

JORNAL

DE

ESPINHO

NAS BANCAS
À QUINTA-FEIRA
DE 15 EM 15 DIAS

www.jornaldeespinho.pt

Director: José António Moreira * Quinzenário Regional * 06 de Junho de 2002 * Ano II - nº 47 * Preço 0,5 € / 100\$00 (cIVA)

Um depósito a Prazo
que mais parece à Ordem.

Imoprazo

Até 3,50 + 0,25%^{TE}

* Prémio Anual de Permanência

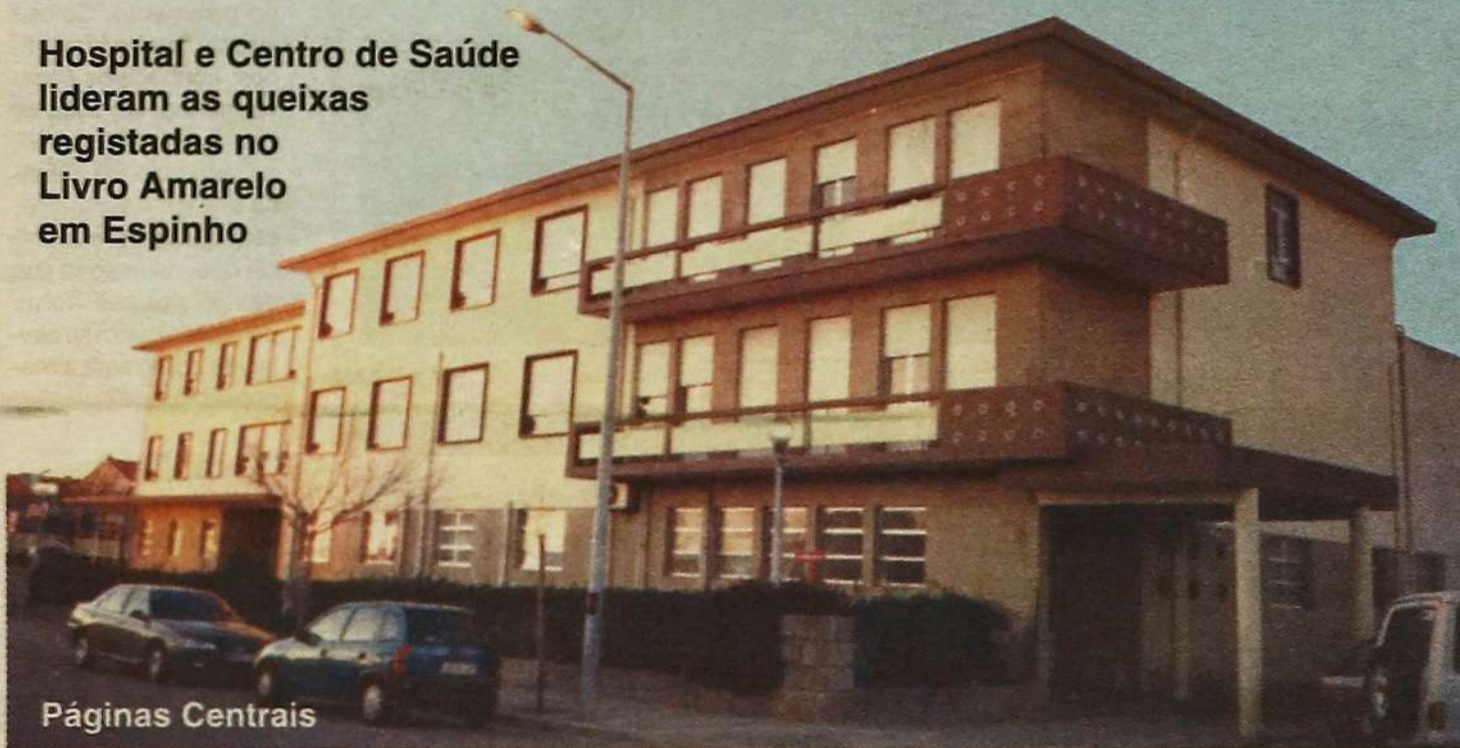


Banco Nacional de Crédito
Imobiliário

solidamente consigo

SAÚDE LIDERA QUEIXAS

Hospital e Centro de Saúde
lideram as queixas
registadas no
Livro Amarelo
em Espinho



Páginas Centrais

Mar enluta família ucraniana

Página 3



POLÍTICA

Oposição
abandona
Assembleia
Municipal

Página 9

DESPORTO

Bancada fica
sem cobertura
– expira prazo
de validade

Página 13

Petiz junta-se
a Artur Jorge
nos reforços
dos "tigres"

Página 15

Leões Bairristas
e Ág. de Anta
com novos
treinadores

Página 17

PSICOLOGIA E
DESENVOLVIMENTO

Clínica de diagnóstico
e intervenção
Dr. José Luís Peralta

PEDIATRIA

CLI-ESP

Rua 14n.º 804-4500-232 ESPINHO
Tel: 22 733 13 90 - Fax: 22 733 13 99
Tlm: 91 / 93 868 42 55



CLI-FEIRA

R. Dr. Henrique Veiga Macedo- Edif.
Arcádia, Lt. 2 - Lj. 9 - 4520-215 FEIRA
Tel: 256 376 544 - Fax: 256 376 545

Análises,
Enfermagem, ECG

cliespeira@netc.pt

Tlm: 91 / 93 868 42 54



MAIL BOXES ETC.®

Temos todas as soluções
de sinalética
para a sua empresa

Badges; Crachats; Pin's; Placas de Mérito; Sinalética Interior;
Sinalética Exterior; Cartões de Cliente (com ou sem banda magnética);
Reclamos Luminosos; Brindes Publicitários; Etc, Etc, Etc...

Não é o que fazemos. É como fazemos

Rua 25, n.º 177 - ESPINHO Tel: 227319151/2 Fax: 227320692
E-mail: mbe.espinho@pt.mbe.com * www.pt.mbe.com * www.mbe.com

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director
José António Moreira

Chefe de Redacção
Salomão Rodrigues

Redacção
Liliana Barros
Liliana Couto
Paulo Lima
Filipe Freixo
Sara Cruz Ferreira
Victor Marques

Fotografia
Albino Simões

Colaboradores
Dr. Filipe Pinto
Dr. Correia de Araújo
Dr. Paulo Geraldo
Prof. Adriano Coutinho
Prof. Octávio Lima

Paginação
Marco Oliveira
Secretariado
Irene Alexandra
Publicidade
Salazar Matos

Propriedade
Gertrudes P. Santos
Quinzenário Regional,
registado no Instituto da
Comunicação Social,
com o nº 123 249.
Depósito Legal
nº 151 324 / 00
Contribuinte nº 819271675

Jornal de Espinho
Redacção
Publicidade
Assinaturas
Rua 20, nº 379
R/C sala A
4500 ESPINHO
Tel./Fax: 22 732 14 14
Tiragem média:
3500 exemplares.
Assinatura anual:
€ 12 ou 2.400\$00.
Membro da UNIR.
Impressão:
CIC - Centro de
Impressão Coraze
Zona Industrial,
3720 S. Tiago de
Riba-Ul -
Oliveira de Azemeis
Tel.: 256 60 05 80
Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do **JORNAL de ESPINHO**. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste quinzenário.

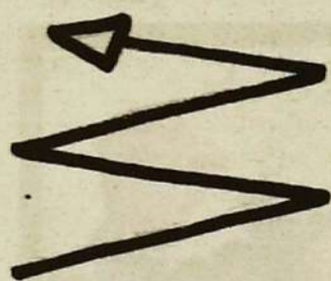
APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE



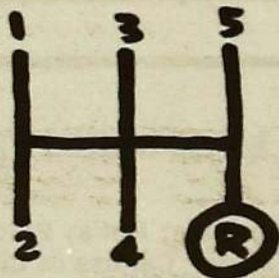
CARTOON

CARLOS ALBERTO

FIM DE CICLO
EM
ZIG-ZAG



INICIO DE CICLO
EM
MARCHA-ATRÁS



...E ASSIM VAI PORTUGAL!



(*) NO PERÍODO DO PRÉ-BACOQUISMO CONHECIDA COMO: RAINHA DA COSTA VERDE

ROSA
DOS VENTOS

Censura

O Jornal de Espinho já sofreu na pele a primeira pressão política. E por incrível que pareça não foi de ninguém ligado ao poder. Mexemos com interesses instalados, denunciámos e agora queremos-nos silenciar. Mas nós havemos de resistir. Por isso quantas mais pressões existirem mais vamos trabalhar.

(In)segurança

É interessante a maneira como a empresa que faz as obras do saneamento básico assinala os buracos e as obras no pavimento. Coloca três ou quatro ferros finos, conhecidos como verguinha, em volta do local a assinalar e prende com uma fita plástica branca e vermelha, sem qualquer resistência que, na maioria dos casos, poucas horas dura. Se alguém se aleijar, de quem será a responsabilidade?

"Invasões"

Novo ciclo das "Invasões Napoleónicas"? Então não é que, "a obra do mandato" reclamada por um presidente de Junta está projectada em terreno de uma outra freguesia!!!

Intelectuais

A percentagem de intelectuais da nossa Assembleia Municipal parece ter diminuído!? Os que que ainda restam sentam a falta de algumas teses eruditas que eram discutidas naquele órgão.

Saudosismo

Sempre que pode, o vogal Manuel Osório não perde uma oportunidade de marcar presença na Assembleia Municipal em substituição do presidente da Junta de Freguesia de Espinho, António Catarino. Mas numa das últimas assembleias, Manuel Osório recebeu a oposição do seu próprio partido: o PSD. De estranhar, não é?!

Tragédia no arranque da época balnear

Ucraniano perde a vida no mar

Duas praias de Espinho (Seca e Baía) voltam a ser olhadas de soslaio pelo Instituto Nacional da Água. E numa terceira praia local, a de S. Pedro, um banhista foi "engolido" pelo mar em vésperas do início oficial da época balnear. Mesmo assim, antevê-se a (grande) afluência de banhistas do costume.

Más notícias voltam a marcar o início oficial (1 de Junho) da época balnear em Espinho. É que o Instituto Nacional da Água (INAG) desaconselhou, sem explicações detalhadas, a utilização da praia da Seca. Relativamente à praia da Baía, o INAG declarou-a "má". Mas não será por isso que Espinho deixará de ser privilegiado por muitos dos que não dispõem "trabalhar para o bronze" e um bom mergulho no mar.

Em todo o país, 14 praias foram interditadas e 10 declaradas com água de má qualidade. A prática de banhos só deve ser feita

em zonas recomendadas, incluindo nas 140 praias que vão ter bandeira azul, sustenta o INAG.

Pela primeira vez este ano, as praias onde é recomendada a prática de banhos vão ter afixado o aviso "Água com qualidade compatível com a prática de banhos".

"Pôr o pé na água" é desaconselhado pelo INAG sempre que esteja afixado um dos seguintes avisos: "Zona ribeirinha de recreio e lazer não classificada como zona balnear", "Zona temporariamente inapta para a prática balnear" e "Água imprópria para banhos".

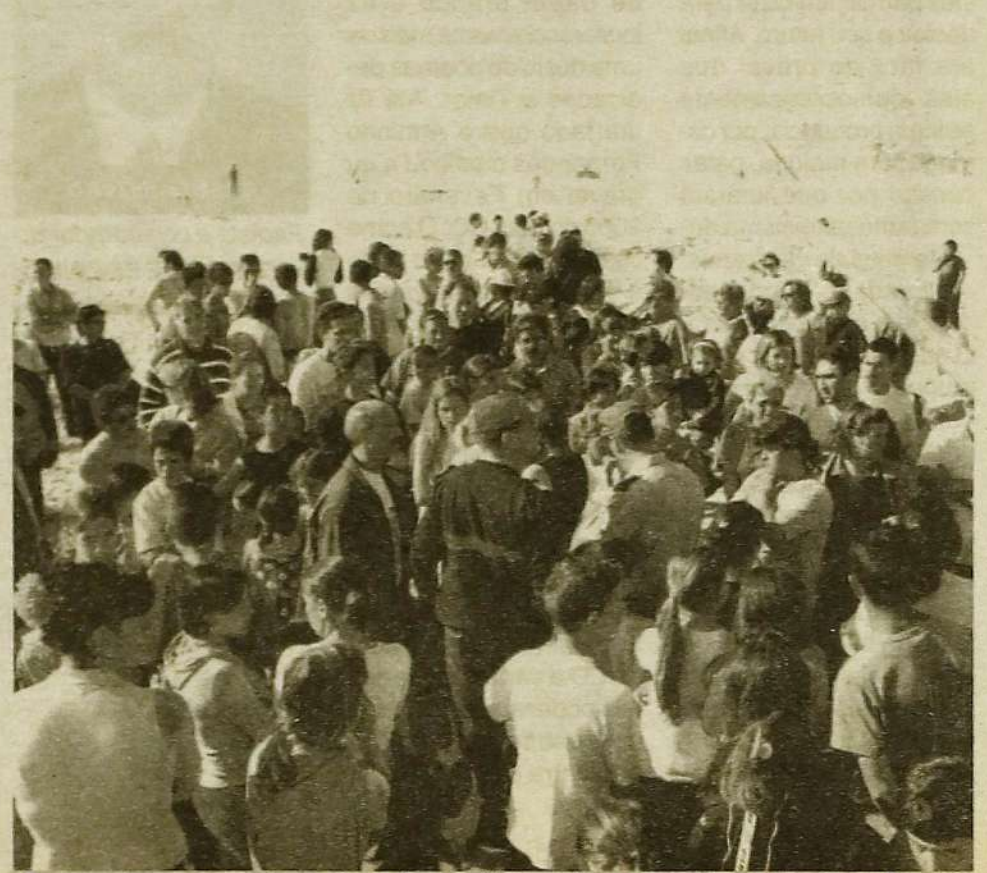
Apesar das interdições e classificações negativas do INAG (e dos maus resultados de um recente estudo feito pela Deco e Quercus que em 27 praias fluviais analisadas classifica apenas duas como "claramente boas"), um relatório da Comissão Europeia sobre a qualidade das águas balneares em 2001 conclui que, "de uma forma geral, a qualidade das águas das praias portuguesas melhora ligeiramente".

A prestação da qualidade das águas balneares litorais durante 2001 coloca pela primeira vez Portugal acima da média comunitária, com 96,7 por cento destas zonas a cumprirem os valores obrigatórios de qualidade, mais quatro por cento que em 2000 (92,2).

Por outro lado, a Associação Bandeira Azul garante que nesta época balnear, comparando com a anterior, vão existir mais 10 por cento de praias com boa qualidade.

Os galardões bandeira azul para a época balnear deste ano só foram anunciados depois de fechada esta edição, mas o presidente da Associação Bandeira Azul, José Archer, já avançou que o símbolo de qualidade vai ser atribuído a 140 praias.

"No ano passado foram galardoadas 132 praias, mas este ano há um aumento da ordem dos 10 por cento. E a grande novidade vão ser as praias na costa norte e as próximas dos centros urbanos, que recuperaram qualidade nesta época balnear", afirmou o presidente da As-



Os populares correram à praia atraídos pela curiosidade da situação

sociação Bandeira Azul. Cerca de 3.500 nadadores vão vigiar as praias classificadas como zona balnear, estando atentos especialmente aos banhistas do sexo masculino que, quase todos os anos, são as maiores vítimas de acidentes mortais nas praias.

No ano passado registaram-se 22 acidentes mortais em praias não vigiadas, das quais 14 por afogamento, sendo 20 das vítimas homens. Nuno Leitão, do Instituto dos Socorros a Náufragos (ISN), avança com três razões: normalmente as mulheres estão na praia mais atentas às crianças, com menos tempo para "traquinices", são mais cautelosas, e os homens gostam de se exhibir.

Em praias vigiadas registaram-se em toda a passada época balnear ape-

nas três acidentes mortais, todos do sexo masculino, por ataque cardíaco e paragem de digestão. Uma das principais recomendações do ISN aos banhistas é, por isso, a de que frequentem praias vigiadas.

O respeito pelos sinais das bandeiras, o banho três horas após a refeição e nadar paralelamente à praia e sem se afastar são outros dos conselhos que o Instituto deixa para a época balnear que agora tem início.

Apesar destas e outras recomendações, repetidas ano após ano, a verdade é que antes mesmo de abrir a época balnear, já havia uma morte a lamentar numa praia de Espinho. Foi no feriado do Corpo de Deus que o mar "engoliu" um ucraniano, de 30 anos, residente em Fiães, Santa Maria da Feira, que se

banhava na praia de S. Pedro juntamente com dois familiares.

As buscas para encontrar o corpo foram de imediato encetadas por surfistas, que se encontravam nas imediações, juntando-se-lhes equipas de socorros a náufragos dos bombeiros de Espinho, Aguda e Esmoriz, com botes e motos de água. Para as buscas seriam mobilizados também meios navais e um helicóptero da Força Aérea. Durante as operações, voltou-se uma moto de água tripulada por um socorrista dos Bombeiros Voluntários de Espinho, que teve de regressar a terra de emergência. No dia seguinte, os Bombeiros de Espinho retomaram as buscas, mas sem resultados. O corpo acabou por aparecer na terça-feira passada nas redes dos pescadores na Praia de S. Pedro.



A esposa e a filha do ucraniano desaparecido ao lado de um bombeiro



INDOOR KARTING DE ESPINHO

Pista com 300m de pura adrenalina
Corridas organizadas
Curso de Karting para crianças

Bar Karaoke
Festas de Aniversário
Concursos e Bandas ao Vivo

Vem acelerar connosco!!!

Rua 20 - Zona Industrial Espinho
tel. 227 320 815 fax 227 319 280
www.ekarts.net ekarts@ekarts.net

“Levo o fado a Timor”

Um pouco longe já está o ano de 1999. Lembro ainda no entanto as aflições porque passaram os Timorenses após o Referendo que os Indonésios lhes permitiram fazer para decidir o seu futuro. Afinal era fácil de prever que eles, democraticamente se iriam pronunciar por esmagadora maioria, pelas causas por que lutaram com tanto estoicismo durante mais de vinte anos:

A liberdade, a Independência e a Democracia. O que veio a seguir é que mudou o rumo da História. As brutalidades, a repressão, as mortes e os massacres, é que levantaram a voz do mundo civilizado.

Nós Portugueses, tivemos nisso um papel fundamental. Que linda, a visita de D. Ximenes Belo a Portugal e depois a de Xanana Gusmão.

Nessa altura, os aconte-

cimentos chocaram-me de uma tal maneira que o meu interior sentiu que eu tinha de fazer algo. Peguei na minha arma, a caneta e no meu escudo, a folha de papel branco e fiz indiferencialmente mais de uma dúzia de poemas dedicados a Timor. Até fiz um fado que o Armindo Fernandes musicou e eu gravei em Fevereiro de 2000 no meu CD. O nome desse fado? “Levo o Fado a Timor”. Nesses versos singelos eu dizia e digo, que sonhava um dia levar um abraço português a essa gente longínqua mas que nos diz muito e então solenemente, cantaria para eles o Fado. Continuo a sonhar pois isso é-me permitido enquanto tiver vida e forças para isso. Entretanto fiz o envio desse CD a várias entidades que poderiam ter feito algo no sentido de divulgar essa letra e essa música,



José Guerreiro

Fadista e colaborador do
JORNAL DE ESPINHO

Peguei na minha arma, a caneta e no meu escudo, a folha de papel branco e fiz indiferencialmente mais de uma dúzia de poemas dedicados a Timor.

originais. Outras personalidades a quem fiz o respectivo envio, poderiam eventualmente ter-me feito o convite para que eu integrasse uma comitiva para ver o meu sonho realizado. Juntamente com o guitarrista que compôs a música e com os violas que me acompanharam na referida gravação, o António Alberto e o Francisco Gonçalves. Fui inclusive à RTP Internacional em Junho de 2001 integrado numa embaixada do Distrito de Aveiro ao programa de Fados de Portugal e cantei-o lá. Nada disso resultou. Será por eu não ter um nome sonante no Fado? É possível! Mas não baixo os braços com facilidade nem (como se diz agora) atiro a toalha ao chão. O conjunto de poesias que escrevi nesse período quente da repressão da Indonésia, cheguei inclu-

sive a oferece-los a mais que uma instituição, gratuitamente, para que as mesmas as publicassem e angariassem fundos e nada...

Estou de consciência tranquila e feliz. Tal como eu preconizei através dos versos, o povo de Timor, conseguiu a sua Independência, encontro palavras para escrever qualquer coisa para mais tarde oferecer ao Presidente Xanana Gusmão conjuntamente com o escrito anterior e com o meu CD. Sempre brilhando no meu horizonte, a estrela da esperança que um dia me levará até Timor na companhia desse irmão fiel que dá pelo nome de FADO.

Fecho esta divagação com um voto de felicidade a Timor independente. E aquele abraço diferente a todo o povo de Timor. Podem contar comigo.

O processo

O processo é sempre o mesmo e resume-se nisto: quem não consegue viver de acordo com a sua forma de pensar corre o risco de que o seu pensamento dê uma volta e se adapte à sua nova forma de viver... Primeiro, descobrimos que se torna muito difícil moldar a nossa vida por aqueles princípios que a nossa consciência nos indica como sendo bons. É tudo muito complicado. Exige demasiados esforços. Não parece uma forma de viver talhada à nossa pequena medida.

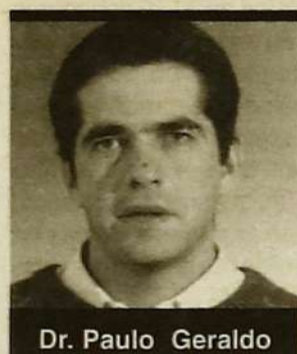
Depois, ao desistirmos de viver desse modo - e porque a consciência não se cala - não encontramos paz dentro de nós, surgindo como solução a triste possibilidade de tentarmos enganar a consciência.

(Dizem que os tormentos interiores são a pior das tor-

turas, e que as pessoas tudo fazem para se libertarem deles...).

Começamos então a procurar - para os apresentar a nós mesmos - argumentos que sugiram estar errada a nossa forma inicial de pensar: que tínhamos sido ingénuos; que déramos demasiada importância aos contos de quando éramos pequenos e às tolas superstições dos nossos pais ou dos nossos avós; que as coisas mudaram e os tempos são outros.

Nesta altura, basta um pequeno passo para passarmos a admitir que, durante séculos e séculos, o mundo inteiro esteve enganado, procurando o bem e a felicidade nos locais errados. Felizmente - pensamos - o progresso veio dissipar essas trevas medievais... e trazer-nos uma nova moral,



Dr. Paulo Geraldo

Professor
Língua Portuguesa
pjgeraldo@yahoo.com.br

quem não consegue viver de acordo com a sua forma de pensar corre o risco de que o seu pensamento dê uma volta e se adapte à sua nova forma de viver...

mais ao nosso jeito: um bem e um mal que se adaptem aos nossos interesses, que variem consoante as necessidades.

No entanto, deparamos nesta fase com um sério problema: a coisa não resulta! A consciência diz-nos que não pode julgar segundo uma lei que fomos nós mesmos a inventar. Diz-nos claramente que a lei a seguir deve estar fora de nós e bem alto.

E é neste momento que sucede, por vezes, lançarmo-nos, como último recurso, às leis dos países. Se essas leis passassem a autorizar aquilo que fizemos - ou que fazemos e não queremos deixar de fazer - encontraríamos talvez sossego...

Não é outra a causa das constantes aberrações que vemos tomarem a forma de lei nos mais diversos paí-

ses. Procuramos disfarçar com roupagens de legalidade aquilo que de mais sujo existe dentro de nós, os nossos fracassos, os interesses inconfessáveis, a nossa pouca vontade de fazer mais e melhor.

Vemos, por exemplo, como aqueles que abortaram estão entre os principais activistas pró-aborto, lado a lado com os que ganham dinheiro com ele.

E cada um de nós já está, decerto, a lembrar-se de outros exemplos. Também dentro de si mesmo.

Mas sucede que o processo não resulta mesmo! A consciência, ao cumprir o seu papel de juiz, não se deixa enganar como uma criança. E isso nota-se muito bem na continuação da ausência de alegria e de paz.

O caminho é outro, embora seja escarpado e agreste.

De Encantar e de Embalar

(Mote)

Vou cantar uma canção
Bonita, das de encantar
Que adormeça uma criança
Seja o seu doce embalar

I

Gosto da minha garganta
Dialogo com ela a sós
Ao falar, escuto esta voz
Que tantas vezes me espanta
Se não fala, mas se canta
Abre-se o meu coração
Em qualquer composição
Por isso com muito amor
Suavemente mas com ardor,
Vou cantar uma canção

II

Cheia de significado
Escrita por algum poeta
Que apenas tem como meta
Ver um petiz embalado
Num soninho santificado
Que lhe permita sonhar
E até quem sabe, voar
Sobre as agruras da vida
E uma canção seja ouvida
Bonita, das de encantar

III

Composta por versos temos
Com frases de amor profundo
Para as crianças do mundo
Que tem processos modernos
E não impede que Invernos
Duros de perder a esperança
Contenham fome e abastança
Aberrante contradição
E nesta injusta situação,
Que adormeça uma criança

IV

Sinto-me tão motivado
Que não derramo mais pranto
Dou início a este canto
Que pode ser simples fado
Tem de ser é bem moldado
Cada palavra a rimar
Com um berço a balouçar
E na canção que for parida
Torna a criança crescida,
Seja o seu doce embalar

José Guerreiro

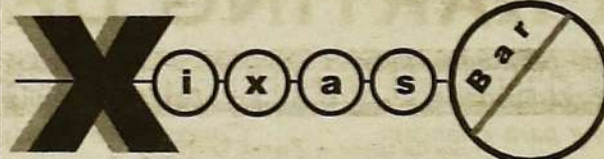
(Colaborador
do Jornal de Espinho)

PAPELARIA AZUL



Jornais, Revistas, Valores Selados,
Fotocópias, Encadernações, Livros
Escolares, Material Escolar, Material
de Escritório, Brindes, etc.

Tel.: 22 731 0707 Rua 19, 825 4500-254 ESPINHO



Avenida 8 n.º 832 Espinho

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUT OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - telef. 22 734 67 17
4500 Espinho * Junto À PSP

A arte de bem palrar

O palrar é uma arte que se tem imposto ultimamente. Cada vez mais frequentes e ubíquos, os palradores têm vindo a consolidar o seu poder em vários domínios. Com ou sem assunto, eles aí estão com a sua loquacidade, injectando o éter de palavras. Com ou sem técnica, eles aí estão com a sua verborreia, matraqueando os nossos tímpanos. Com ou sem mecenias, eles aí estão com a sua jactância, autopromovendo-se. A concorrência é tal que todas as estratégias são possíveis para se tentar ocupar uma parcela na paisagem auditiva.

Tenho visto e apreciado palradores de ambos os sexos, de todos os tipos e feitios. O mais frequente é composto pelos fala-barato. Falam pelos coto-

velos, mais pelo prazer de se ouvir a si mesmos do que saber que outros os ouvem. Abandonados por ouvintes saturados, já os tenho visto a falar sozinho. São dignos merecedores de ser catapultados para o alto das esquinas dos quarteirões das ruas, para lá do seu pedestal, debitar o seu discurso à compita com o periquito da gaiola do vizinho. Por outro lado, palradores há que são mais agressivos e dominadores. Para além dos dotes exibidos pelos fala-barato, não se coíbem de interromper, mudar o tema da conversa, ou lateralizar o diálogo sempre que o assunto não lhes convém, quando perdem terreno na argumentação ou pura e simplesmente porque pretendem desorientar, esvaziar o con-

teúdo da mensagem ou boicotar a intervenção adversária. Já os tenho visto elevar substancialmente o seu volume de voz para, assim, tentar controlar o território. E, quando todas estas estratégias se lhes mostram ineficazes, agredem verbalmente, arremessam palavrões, produzem interjeições e outros ruídos nasais e guturais. O que lhes interessa é preencher todo o espaço auditivo possível de modo a limitar ou eliminar a exequibilidade de qualquer tipo de intervenção por parte do adversário.



Octávio Lima
Professor de Inglês

Outro tipo de palrador também muito em voga é o que pretende fazer crer que nunca tem dúvidas, que raramente se engana e que é o paladino da sabedoria absoluta. A

este tipo pertencem os palradores que, para além das características inerentes aos fala-barato, são exímios no uso retórico do "portanto" no início de todas as suas tiradas.

Como pensam que nunca têm dúvidas, fazem questão de começar sempre pela conclusão.

Tem-se registado também o desenvolvimento de outro tipo de palrador, muito

mais subtil. Aproveitando a oferta gratuita do microfone aberto de rádios e televisões, este tipo de palradores logram impingir intermináveis doses de tagarelice, reciclam infundáveis resmas de clichés e julgam-se sempre muito simpáticos por repetir os mesmos elogios a este ou àquele programa, muito embora não contribuam com nada de substancial. Mais subtil ainda é o tipo de palrador que se julga o rei de uma corte à moda antiga. Para além de gostar de falar, contar histórias e debitar larachas, o seu maior prazer é exercer o poder de controlar toda a sua corte e de a ver sempre atenta e veneranda. Para que isso seja possível, convoca amiúde escribas para darem eco às suas ideias e as floream

a preceito. O produto final é quase sempre do tipo de girândola de final de festa ou arraial, com os vários projectos a crepitar quais foguetes a estalar no céu. É por tudo isto que cada vez gosto mais dos palradores. De todos, sem excepção. De preferência, bem longe.

Nota: O plural masculino utilizado no presente texto não deverá ser interpretado como forma subreptícia de machismo, mas sim englobando o plural feminino, uma vez que tanto alguns homens como algumas mulheres têm provado à saciedade que estão em pé de igualdade na vontade de não dar tréguas à luta pela conquista do pódio na arte de bem palrar.

O novo modelo de gestão para Portugal

Nas últimas semanas temos assistido a uma guerra aberta entre o Governo e todos aqueles que querem manter a RTP tal como está ou com poucas alterações. O novo governo assumiu definitivamente a ruptura com o executivo anterior, assumindo as medidas necessárias que entende, para já, como absolutamente necessárias. Uma das empresas nacionalizadas que mais dinheiro e menores resultados tem alcançado é a RTP. Ao longo de décadas era o único meio de comunicação televisivo que dispnhamos. No início dos anos 90, nasceram a SIC e a TVI. Iniciou-se uma luta de titãs, com todos os ca-

nais a combaterem entre si, para alcançarem maiores audiências, mais publicidade e mais lucros. No início, a RTP era considerada como um veículo capaz de elevar a cultura do povo. Hoje quase perdeu identidade e a utilidade pública. Alguns afirmam que a RTP deverá manter-se como está, outros ou querem que um dos canais seja privatizado ou querem o seu encerramento. Embora me pareça que deveria ter sido feito um estudo prévio sobre o impacto social, financeiro e cultural, penso que o Governo adoptou as medidas mais correctas pois não foram tomadas de ânimo leve, embora não tivessem agra-

dado a muitos portugueses. A "nova" RTP deverá manter no futuro a identidade que sempre lhe foi característica, ou seja, fazer chegar a todos os portugueses, onde quer que estejam, a informação e a cultura de Portugal.

Uma das medidas mais polémicas foi o fim do regime de crédito bonificado para aquisição de habita-



Dr. Filipe Pinto
Licenciado em
Gestão de Empresas
e colaborador do
JORNAL DE ESPINHO

ção própria permanente. Perdura há mais de 20 anos quando as taxas de juros eram superiores a 30% e havia sido criado no intuito da redução dos juros a pagar pelas pessoas com menores rendi-

mentos. Esta medida terá desde logo um impacto negativo sobre todos os que não possuem rendimentos para suportar as prestações mensais, mas,

e em pouco mais de 2 anos, haverá uma redução dos preços finais de venda de apartamentos - fim da especulação imobiliária? - que associados à eventual eliminação da SISA e à privatização dos notários, provocará uma nova onda de procura de casas. Uma outra medida com elevado impacto foi a subida do IVA de 17% para 19%, a qual foi tomada face à urgência do aumento das receitas fiscais por forma a reduzir o défice orçamental. Embora seja bastante drástica e afecte todos os portugueses, trata-se de uma medida de curto prazo que dentro de, eventualmente 2 anos, voltará aos 17%. Para alguns

analistas, o Governo deveria ter subido os preços dos combustíveis ao invés do IVA. Acontece é que esta subida resultaria no aumento, provavelmente, de mais de 2% dos preços de todos os produtos e não só de alguns.

A responsabilização pelas medidas drásticas tomadas pelo Governo cabe, por inteiro, a quem nos governou nos últimos 6 anos. Inicialmente, aqueles governantes pareceram organizados e responsáveis, mas rapidamente embarcaram em políticas de despesismo e de descontrolo aos mais variados níveis, cujas consequências todos começamos a sentir.

DG
SEGUROS
DIOGO GOMES
MEDIADOR DE SEGUROS

Paga demais pelos seus Seguros?

Então consulte
os nossos preços!

Somos Especialistas

Rua 26, n.º 1022 * Tel: 22 731 49 74

RibeScape

PROMOÇÃO

MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industria
SILVALDE
Tel.: 22 732 12 76 • Fax: 22 731 03 12 • Tlm: 96 627 25 71

Empresa Gráfica Paramos

- Tipografia
- Litografia
- Desdobráveis
- Calendários
- Encadernações
- Carimbos

Av. Central Norte, 520 - 4500-501PARAMOS - Espinho
Telef./Fax: 22 734 3089
E-mail: grafica.paramos@mail.telepac.pt

PSD de Anta sentido com executivo socialista

“Clonagem política”

O PSD acusa o presidente da Junta de Anta, Napoleão Guerra, de protagonizar uma “tentativa de clonagem política do presidente da Câmara”, na forma como está a conduzir os destinos da freguesia.

A propósito das comemorações do nono aniversário da vila de Anta, o grupo parlamentar social-democrata na Assembleia de Freguesia lastima que não tenha sido prestada qualquer homenagem a Manuel da Silva Faria, antigo presidente da Junta. “Lamentamos que no rol das homenagens não tivesse havido lugar para este homem que tanto deu à nossa terra. Em vez disso, foi deliberadamente esquecido, não tendo sido mencionado uma única

vez na cerimónia”, considera o PSD.

O partido defende que a Assembleia de Freguesia, como órgão autárquico máximo da vila, “deveria ter uma palavra a dizer, mas dada a maioria absoluta do PS na Junta, isso tornou-se impossível”.

“Deparamo-nos, portanto, com uma junta a andar pelos caminhos da prepotência e arrogância políticas”, acrescenta.

“Habitados que estamos à política do tipo festivo por parte do presidente da Câmara, assistimos agora ao alastramento desse estilo demagógico e populista com a criação do seu clone político em Anta”, comenta ainda o PSD, considerando que Napoleão Guerra, “em vez de apresentar obra feita, dedica-se a anunciar obra por fazer, apresentando-a

e fazendo anúncios públicos em todas as fases do processo”.

E avisa: “Não contem com o PSD para apoiar esse tipo de política”.

Acusações “injustas”

Confrontado com as acusações, Napoleão Guerra considerou-as “injustas”, assegurando que o executivo socialista de Anta tem “o maior respeito e a maior admiração” por Manuel Faria, “autarca ilustre, a quem Anta muito deve”. Lembrando que este ano foi homenageado outro autarca ilustre, Fernando Padeiro (“mais antigo em termos de presidência da Junta”), Napoleão Guerra garantiu que a vez de Manuel Faria chegará no próximo ano.

Assegurou, por outro lado, que o nome deste antigo

presidente da Junta será dado a uma artéria da vila.

“Quem me conhece, sabe que não esqueço deliberadamente ninguém, muito menos quem me merece todo o respeito e consideração”, frisou, recusando ainda os rótulos de “arrogante” ou “prepotente”.

“Faço da tolerância, solididade e humildade parâmetros de vida. Sou muito democrata, o que não impede que, por feitio, seja por vezes temperamental, mas sempre frontal. Ora, frontalidade e verdade não são arrogância nem prepotência”, sublinhou Napoleão Guerra.

Quanto a anúncios públicos de obras, o autarca antense assegurou que apenas se limita a responder aos jornalistas “da forma julgada melhor e mais verdadeira”.

Napoleão Guerra satisfeito com o 9.º Aniversário da Vila de Anta

“O balanço é francamente positivo”

As comemorações da elevação de Anta a vila já terminaram e “o balanço não poderia ser mais positivo”, como disse ao Jomal de Espinho Napoleão Guerra, presidente daquela Junta de Freguesia, que é vila há nove anos.

“Foram umas comemorações muito dignas”, diz, das quais destaca a actuação do Coro do Mosteiro de Grijó e a homenagem feita a várias personalidades antenses que, pelo seu trabalho, contribuíram para dignificar o nome da única vila do concelho de Espinho.

Foram homenageadas seis personalidades, uma de cada área: Fernando Fernandes, pela sua dedicação autárquica; António Rolo, pela dinamização desportiva; António Capela, na vertente musical; o Padre Moura, pelo empenho que tem demonstrando na acção social; António Castro (Castro Iluminações), no campo empresarial e Manuel Dias, pelo trabalho de professor e escultor. Foram igualmente homenageadas duas instituições da freguesia: a Tuna Musical de Anta e a CERCI Espinho, que embora tendo o nome do concelho está sediada em Anta.

Foram três os objectivos destas comemorações, todos eles atingidos: assinalar condignamente a importância da vila de Anta no concelho; estimular o orgulho de ser

antense e, por último, instituir um dia solene para homenagear as personalidades da vila que mais se distinguiram e que, desta forma, “contribuíram para o prestígio da nossa terra”, explica Napoleão Guerra.

Para o sucesso das comemorações contribuíram as inúmeras personalidades que estiveram presentes. Foi o caso do vice-presidente da Câmara Municipal, Rolando Sousa; todas as juntas de freguesia do concelho e inúmeras colectividades.

O aniversário da elevação a vila foi comemorado pela primeira vez em nove anos. Por quê só agora, não se sabe, mas o que é certo é que, segundo palavras de Napoleão Guerra, “a experiência é para continuar no futuro”.

Nota

Por lapso, na última edição deste jornal, a 16 de Maio, foi referido que as comemorações do 9º Aniversário da Elevação de Anta a Vila terminariam no dia 31 de Maio, com uma Karaoke no bar do Hotel PraiaGolfe. Como tal não foi verdade, pelos transtornos causados e pelo lapso da nossa informação, apresentamos aqui as nossas mais sinceras desculpas à Junta de Freguesia de Anta e à população da Vila em geral.

Festival de Tunas Académicas na Nave

Êxito e casa cheia



No passado dia 18 de Maio a Nave Polivalente de Espinho foi pequena para acolher as 1800 pessoas que não quiseram faltar ao Festival de Tunas Académicas. A iniciativa partiu da Associação Social e de Desenvolvimento da Vila de Anta que não poderia estar mais satisfeita com o resultado da iniciativa. A receita do espectáculo destina-se à construção das futuras instalações do futuro Centro de Dia de Anta, uma obra há muito necessária na freguesia, e que ajudará, num futuro próximo, as crianças e idosos da vila. As receitas ainda não estão contabilizadas, mas Fernando Ribeiro, vice-presidente da Associação Social de Desenvolvimento da Vila de

Anta, pode desde já adiantar que “os resultados superaram em muito as nossas expectativas”. Participaram no festival a Fan-farra Académica de Coimbra, que ganhou o prémio de melhor tuna masculina; a Tuna Feminina dos Instituto Superior de Engenharia do Porto, que levou o troféu de melhor tuna feminina e a Tuna Templária de Tomar que ganhou na categoria de “tuna mais tuna”. Participaram também a Tuna Feminina da Universidade Católica do Porto, o Grupo Académico de Serenatas de Espinho e Tuns’ Obebes, Tuna Feminina da Universidade do Minho. Ficou desde já prometida uma nova edição para o próximo ano.



Jorge Alves e Albertina Ataíde

ADVOGADOS

Avenida 24, n.º 1019
1.º andar, sala D
4500 - 201 Espinho
Tel./Fax 22 731 32 40

Rua Cap.º Sousa Pizarro
n.º 13, 1.º - Esq.º
3810 - 076 Aveiro
Tel./Fax 234 424 049

FOTO RODRIGUES

- Técnica avançada
- Laboratório Próprio
- Fotos tipo passe num minuto
- Estúdio fotográfico com alto nível de cores

Av. 24, n.º 935 - 4500 ESPINHO Tel: 22 7346253



Pau Maciço

Indústria de Mobiliário e Carpintaria, Lda.

Rua da Pitança, 585

4500-760 NOG. DA REGEDOURA

Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59

Passeio de finalistas do Primeiro Ciclo

400 rostos felizes em visita ao zoo

Pelo oitavo ano consecutivo, a Câmara Municipal de Espinho assinalou o Dia da Criança promovendo um passeio de finalistas do 4º ano do ensino básico ao Jardim Zoológico de Lisboa.

Como o Dia da Criança ocorreu este ano a um sábado, questões de ordem prática levaram a antecipar o passeio para a véspera. Segundo o presidente José Mota, que acompanhou os 400 alunos idos a Lisboa, pretendeu-se "dar um prémio às crianças que se esforçam ao longo de quatro anos. É por isso que se chama passeio de finalistas do ensino básico. Pretendemos fazê-los ga-

nhar vontade de estudar e de ter aproveitamento escolar".

Sendo certo que muitos dos miúdos já conheciam a Capital e o Jardim Zoológico, também é facto que muitos fizeram esta viagem pela primeira vez.

De uma forma ou de outra, foi uma iniciativa enriquecedora, do ponto de vista cultural, como assinalou o presidente da Câmara.

"As crianças ficam felizes. Depois de um dia tão agradável de convívio, ficam durante muitos dias a contar as histórias que viram. Em termos psicológicos isto ajuda-as muito e fá-las sentir felizes. Isso é que importa", disse José Mota.



As crianças no Zoo durante o "show" dos golfinhos

José Mota no Dia da Criança

As melhores escolas do país

Espinho tem "as melhores escolas do país". Quem o disse foi o presidente da Câmara, José Mota, em declarações à margem das comemorações locais do Dia da Criança, que reuniram, sexta-feira, 31 de Maio, centenas de alunos do ensino pré-primário e do 1º ciclo do ensino básico do concelho na Praça José Salvador.

No entanto - admitiu - "ainda não temos o parque escolar que gostaríamos. Temos vindo a melhorá-lo de uma forma substancial e vamos continuar a fazê-lo, porque achamos que isso é indispensável para as crianças".

A festa da Criança foi organizada pela Federação Concelhia das associa-



Espinho antecipou Dia Mundial da Criança

ções de Pais de Espinho, com o apoio da Câmara Municipal, Escola Segura, Corporações de Bombe-

ros de Espinho e Delegação Escolar.

Algumas das crianças deslocaram-se a pé para

o local, devidamente acompanhadas pelos agentes da Escola Segura, outras foram transpor-

tadas em nove autocarros. A festa teve início às dez da manhã e durou cerca de duas horas. Durante

este tempo, por entre um lanche e oferta de balões, palhaços alegraram pequenos e graúdos.

O presidente da Federação Concelhia das Associações de Pais, Filipe Milheiro, explicou que o objectivo foi fazer uma "festa simples com palhaços, animação e muita alegria, para as crianças se divertirem". O objectivo não poderia ter sido melhor conseguido, como puderam testemunhar todas as pessoas que passaram junto à câmara municipal e que não resistiram a ficar.

Para Filipe Milheiro, o único senão desta festa foi a viagem dos alunos do 4º ano do ensino básico ao Jardim Zoológico de Lisboa, no mesmo dia.



As crianças agradecem



Dr. Vítor Hugo

MÉDICO DENTISTA

SMAS - S. QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS

Rua 19 n.º 432, 1.º - Sala 4 - Telef.: 22 731 2770
ESPINHO

THE BEST BIKE

Agente:

Trek-Giant e Checker-Pig
Haro; KTM e Merida BH

PROMOÇÕES

Américo de Oliveira Gomes

Rua 22, n.º 405, 4500 Espinho * Tel: 22 7320055

SOPA DE LETRAS
CÓMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

PUBLICIDADE AUTO-ADESIVA | DESIGN GRÁFICO

RUA 20, Nº 300 - 4500 ESPINHO - TEL. 227 312 538 FAX: 227 311 870

Anta "incendeia" Assembleia Municipal

"Deus é socialista, mas não tanto" ...

As comemorações da elevação de Anta à categoria de vila deixaram um rasto de polémica na Assembleia Municipal. A ponto de um munícipe ter sido expulso da sala, por fazer comentários dirigidos ao presidente da junta antense, Napoleão Guerra (PS). Antes, porém, o PSD atacara-o por convites que não fizera, e devia ter feito, e misturas indevidas entre actos autárquicos e religiosos. "Deus é socialista mas não tanto", proclamava o vogal social-democrata...

Tudo começou quando o deputado social-democrata Joaquim Moreira apresentou um voto de saudação pelo 9º aniversário da elevação de Anta a vila. Mas a saudação "atrelava" uma crítica: "Lamenta-se e regista-se o facto de não terem sido convidados para as cerimónias os vogais desta Assembleia Municipal e, bem assim, os vereadores da oposição, contrastando com a presença de alguns convidados em representação de órgãos autárquicos de concelhos vizinhos". Mas as críticas não ficaram

por aqui. Joaquim Moreira mostrou o seu desagrado por as comemorações terminarem com uma procissão. Segundo o deputado, é errado "misturar o aniversário da elevação de Anta a vila com manifestações de índole religiosa". E concluiu: "Deus é socialista mas não tanto".

As respostas não se fizeram esperar. O socialista Henrique Gomes disse que o programa foi "suficientemente abrangente. Abarca todas as sensibilidades". Já Jorge Carvalho, da CDU, o único deputado que se expressou contra este voto, diz que lhe parecem muitas coisas: "parece que há uma preocupação de retalar este concelho tão pequenino"; "parece que estamos transformados em vilões" e, finalmente, "parece que Anta tem vergonha de pertencer a Espinho". E concluiu: "Tenho sério receio que amanhã Anta queira ser cidade e depois concelho".

"Pelos vistos é pecado"

O presidente da Junta de Freguesia de Anta defendeu a importância da vila para o concelho de Espinho e explicou o motivo das come-



Napoleão Guerra no centro da polémica...

morações. Mas "pelos vistos é pecado. Anta não deve impor-se", atirou Napoleão Guerra.

Quanto à procissão, explicou que foi uma sugestão da paróquia e que nunca teve intenção de misturar a religião com as celebrações, apresentando desculpas pela falha dos seus serviços em não convidar os vogais da Assembleia e os vereadores da oposição. A discussão foi também marcada por uma pessoa do público que dirigiu comentários a Napoleão

O mercado da discórdia

A proposta partiu da bancada social-democrata, por iniciativa de Ricardo Sousa. Lamentando que um projecto tão importante para o ordenamento da cidade, não tivesse sido levado a discussão pública, pediu à Assembleia que aprovasse uma reapreciação do projecto, neste momento em fase de adjudicação.

Na sua proposta, Ricardo Sousa sugeriu que se aproveite o subsolo do mercado, com a construção de um parque de estacionamento e um local para cargas e descargas. Esta construção implicaria o derrube do edifício, que poderia ser copiado, nomeadamente a fachada, de forma a preservar o interesse arquitectónico. "Não me parece que com este projecto o mercado seja relançado

como um empreendimento de vanguarda", concluiu.

Jorge Carvalho, da CDU, apoiou Ricardo Sousa, criticando o facto dos projectos avançarem sem a colaboração e apoio da Assembleia Municipal. Mas Carlos Gaio, presidente da Assembleia, explicou que o projecto já foi lançado no mandato de 1994/1997 e que, na altura, a Assembleia Municipal não se pronunciou.

O vice-presidente da Câmara Municipal, Rolando Sousa (PS), esclareceu que o estacionamento não estava previsto no projecto, mas que a hipótese foi equacionada. Segundo os projectistas, para além dos custos elevados, seria necessário demolir uma grande parte do edifício e inviabilizar as ruas 16 e 18. Para além disso, explicou que está prevista a construção de um parque de estacionamento a cerca de 100 metros.

Quanto à reapreciação do projecto, "custa-me que peçam a reapreciação de um projecto que não apreciaram", concluiu.

A proposta foi a votação e teve como resultado 13 votos a favor e 13 contra, ou seja, não teve o número de votos suficientes para ser aprovada.

CONVERSAS CRUZADAS

Napoleão Guerra: "Dava-me muito prazer se participasse comigo na procissão".

Jorge Carvalho: "Não sei se quer que se proponha que se termine a festa do Avante com uma procissão de velas".

Napoleão Guerra: "Talvez fossem abençoados e passassem a pensar de outra maneira".

Órgão deliberativo discute a qualidade da água do mar

Praias más... ou nem por isso

A recomendação veio do deputado Simplício Guimarães, do CDS/PP, que quis alertar para a importância de zelar as praias do concelho, nomeadamente em relação à qualidade da água e areia.

O teor da recomendação divide-se em três partes: a necessidade de designação de novas zonas balneares; realização de análises semanais em todas as zonas e a gestão e limpeza das praias. O objectivo é que as zonas balneares tenham qualidade, factor essencial num concelho turístico como Espinho. Cada um dos

pontos foi votado separadamente, e apenas o último foi aprovado, com 13 votos a favor e 12 abstenções.

Durante a explicação da recomendação, Simplício Guimarães levantou várias questões, nomeadamente no que diz respeito aos esgotos lançados no mar, na Rua 33 e 41. Outro lacuna grave que apontou é a falta de estruturas de apoio em algumas praias, como WCs, chuveiros e nadadores-salvadores e a sujidade da areia, bem como a falta de cooperação e coordenação com a Polícia Marítima.

O vice-presidente da câmara municipal, Rolando Sousa, esclareceu que a responsabilidade da gestão das praias e da qualidade da água não é da autarquia e, quanto a novas zonas balneares, diz que não há lugar para mais. Explicou que já existem três concessões: a Praia da Seca; Frente Azul e Baía, esta última concessionada à câmara. Quanto à qualidade da água, explicou que são feitas análises por três entidades: câmara municipal; Instituto do Ambiente e Administração Regional de Saúde. Também é verda-

de que Espinho não tem nenhuma bandeira azul. A questão foi suscitada pela deputada Ângela Couto e a resposta veio de Rolando Sousa, que explicou que a câmara não apresentou nenhuma candidatura. A bandeira, em vez de azul, é preta ou vermelha. O deputado da bancada social-democrata Pinto Moreira lembrou um estudo do ano passado, que atribuía a bandeira preta à Praia da Seca e a bandeira vermelha à Praia da Baía e à Frente Azul. Jorge Carvalho fez notar que se o presidente da Câmara comemorou com

orgulho quando Espinho recebeu a bandeira azul e lhe deu tanta importância, agora tem de explicar porque é que as cores mudaram.

Prevenção da costa

O deputado social-democrata, Vítor Hugo Barbosa, apresentou uma recomendação para a preservação e prevenção da orla marítima. A discussão em torno do documento foi pacífica e acabou por ser aprovado por maioria.

O deputado alertou a câmara para a degradação do Passeio da Beira-Mar

Sul, para a necessidade de iniciar o Passeio da Beira-Mar Centro e para a urgência de reforçar os esporões, como protecção da nossa costa.

O vice-presidente, Rolando Sousa, admitiu que os esporões junto à Guarda Fiscal e Bairro Piscatório precisam de ser reforçados, e que o pedido já foi feito ao Instituto da Água. Quanto à degradação do Passeio Beira-Mar Sul, nomeadamente em relação à iluminação, explicou que os trabalhos só não foram feitos até agora, porque foi preciso deixar passar as marés vivas.

Assembleia Municipal

PS ficou sozinho



A oposição saiu e a Assembleia Municipal terminou por falta de quórum

A oposição em bloco deixou, segunda-feira, o PS a falar sozinho na Assembleia Municipal em protesto pela ausência na sessão do presidente da Câmara Municipal de Espinho, José Mota. O abandono dos eleitos do PSD, CDS-PP e CDU provocou falta de quórum naquele órgão deliberativo, obrigando o presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, a declarar a sessão encerrada.

A ausência de José Mota, que deveria dar informações aos deputados municipais sobre a vida autárquica, apresentando

assim a informação escrita do presidente da Câmara, "é uma falta de respeito pela Assembleia" - considerou o PSD, que despoletou a saída da sala das sessões da AM. Os social-democratas referiram ainda que em 15 sessões da Assembleia Municipal José Mota registou outras tantas faltas. Jorge Carvalho, da CDU, sublinhou a diferença de comportamento de José Mota neste mandato relativamente ao passado. "No anterior mandato, pelo menos comparecia nas sessões em cuja agenda constava um ponto com informações do presidente da Câmara. Agora, nem isso. Se calhar, o sr. presidente acha-se superior",

comentou aquele vogal. Segundo explicação do presidente da Assembleia Municipal, Carlos Gaio, a ausência do presidente da Câmara na sessão foi ditada por conselho médico. A explicação parece não ter convencido o vogal do PSD Pinto Moreira que, em tom irónico, desejou "rápidas melhoras" ao presidente, aconselhando-o a fazer "uma terapia especial" para que possa sair à noite "uma vez que ainda na sexta-feira esteve presente nos festejos do Dia Mundial da Criança". Jorge Pina, do Partido Socialista, considerou o abandono dos trabalhos por parte de toda a oposição como uma "cobardia política".

Bombeiros Voluntários Espinho

Mais três viaturas

Os Bombeiros Voluntários de Espinho passam a contar com três novas viaturas que foram inauguradas Sábado passado com o tradicional champanhe e a presença de dezenas de pessoas, entre entidades civis, religiosas e militares.

Com as viaturas inauguradas - uma viatura ligeira de combate a incêndios, uma ambulância de transporte de doentes e um pronto socorro, esta última adaptada - a frota é enriquecida mas ainda não é a ideal. "Ainda não atingimos a frota programada", explicou o comandante dos Bombeiros, José Gomes da Cos-

ta, que pretende ainda apetrechar mais a corporação, com um novo pronto-socorro e substituir as viaturas mais antigas.

Para além da frota, José Gomes da Costa lembrou que é "necessário e urgente resolver a necessidade de novas instalações", que são pequenas para guardar as viaturas, visto que duas delas têm de ficar estacionadas na rua.

Em representação da Liga dos Bombeiros Portugueses e Federação dos Bombeiros do distrito de Aveiro estava Alcides Branco. Realçou que uma corporação bem equipada presta um melhor serviço a todos, apelando por isso à colaboração dos empresários do concelho.

José Mota

relembra o protocolo

O presidente da câmara municipal, José Mota, encerrou a sessão solene. Lembrando que as novas viaturas enriquecem não só a corporação, mas também o concelho e o país, salientando ainda a necessidade de concretizar o protocolo assinado entre as duas corporações do concelho para a junção.

Realçou ainda que isso não significa o fim das associações, mas antes uma rentabilização dos meios existentes, essencial para todos. Já existe um local para construção de um edifício para agrupar as duas corporações e alertou: "não podemos passar sem resolver o problema".



Frota reforçada com mais três viaturas, nomeadamente as duas da foto

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 1**

Gerência de João Freitas

Arroz de Marisco
Feijoada de Marisco
Puré de Marisco
Massa de Marisco
Espetada de Marisco
Açorda de Marisco
Açorda de gambas
Gambas à Braz
Caldeirada de Peixe

ESPINHOMAR 1 Rua 2 n.º 799 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 42 43

**CERVEJARIA MARISQUEIRA
ESPINHOMAR 2**

Gerência dos Irmãos Freitas

Esparquete
C/ Frutos do Mar
Espetada de Lulas
Caldeirada de Peixe
Pescada c/ Batatas
Francesinhas
Prego em Prato
Arroz de Marisco
Arroz de Polvo
Empadão de Marisco
Açorda de Marisco
Gambas à Braz
Espetada de Marisco

ESPINHOMAR 2 Rua 2 n.º 827 - 4500 ESPINHO * Telefone : 22 734 36 56

Espinho, os serviços públicos e o "Livro Amarelo"

Entre a reclamação escrita e o velho

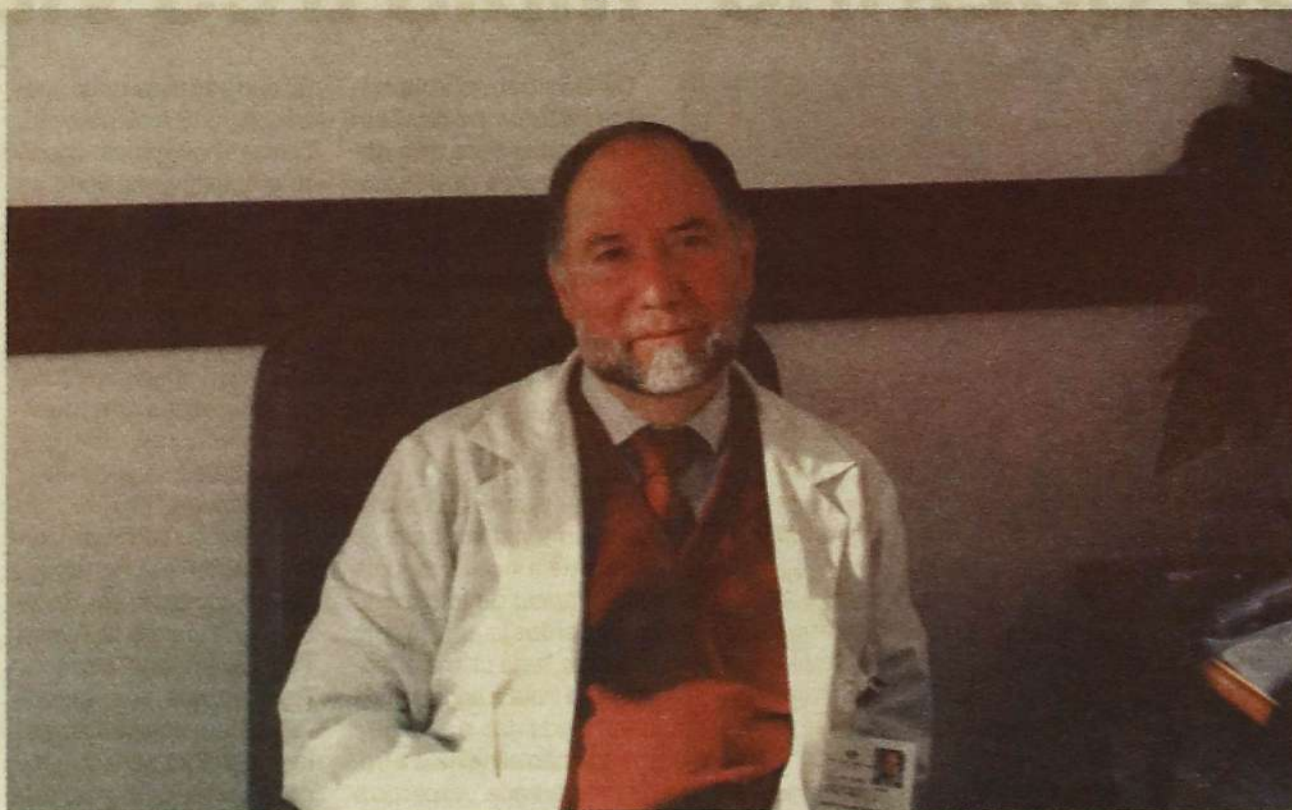
Sara Cruz Ferreira

Ora, é a falta de oftalmologistas no posto da "caixa"; ora, é o reboque da polícia que nunca mais chega. Ora por isto, ora por aquilo, os espinhenses lá vão usando o Livro Amarelo para registar as suas queixas sobre o atendimento nos serviços públicos. Mas muita gente continua a preferir o velho método de refilar. A ponto de pelo menos um Livro Amarelo estar ainda... em branco. Dúvidas sobre a eficácia das queixas?

O Livro de Reclamações da Administração Pública – o denominado "Livro Amarelo" – é obrigatório nos locais de atendimento dos serviços e organismos da Administração Pública desde Janeiro de 1997 e nos estabelecimentos de saúde desde 1993. O livro está lá, mas falta saber onde se reclama mais, quem reclama, com que motivos e - mais importante - qual a eficácia das queixas.

Em Espinho, constatou a reportagem do JE, o recurso ao Livro Amarelo é pouco frequente. As queixas são mais que muitas, mas os cidadãos parecem preferir manifestar o seu desagrado verbalmente. Não resolve, mas alivia...

Os serviços de saúde são os que maior número de



Cruz Pires: urgência provoca mais queixas no hospital

reclamações apresentam. O Hospital de Espinho tem uma média de nove reclamações

por ano e o Centro de Saúde, incluindo as extensões, apresenta nú-

meros parecidos. Segundo os números fornecidos ao JE pelos seus respon-

sáveis, registou oito queixas em 1999, cinco em 2000 e quatro no ano passado. Contudo, até ao fim de Maio deste ano, o Centro de Saúde averbou já 11 reclamações, o que faz pressupor que o ano acabará com um número que queixas muito acima da média.

"90 por cento das queixas sem fundamento"

Segundo a médica responsável pelo Gabinete do Utente, Helena Leite, "sete das queixas estão relacionadas com a consulta. Incidem sobre o défice de médicos de família e inexistência de uma resposta ao nível da oftalmo-

logia". Curiosamente, a primeira queixa que o Centro recebeu foi de uma utente que reclamou por a funcionária não a ter deixado usar o telefone a fim de efectuar uma chamada particular. Escreveu no Livro Amarelo que havia necessidade de um telefone público. "Não foi difícil perceber que a senhora tinha razão e que a solução era muito simples", sublinha Helena Leite..

Em relação ao Hospital de Espinho, todas as reclamações dizem respeito às urgências, serviço que atende uma média de 115 doentes por dia.

Contudo, "90 por cento das queixas não têm fundamento", explica o director do Hospital, Cruz Pires. "Devem-se sobretudo ao facto das pessoas não saberem que também têm deveres. Pensam que só têm direitos", frisa.

Algumas das queixas são incompreensíveis, outras estão relacionadas com o mau atendimento, falta de simpatia ou impossibilidade de os acompanhantes presenciarem a consulta, apesar de não existirem condições físicas para isso. Mas, depois da reclamação, o que é feito?

Dúvidas sobre a eficácia

Em relação ao Hospital de Espinho, o administrador Ferreira da Silva garante que "as queixas graves são analisadas". Depois, "seguem o caminho regulamentado". As queixas

O outro lado sem direito a queixas

Vendo as coisas pelo outro lado: será que os profissionais da saúde e da Administração Pública não têm direito de reclamar contra os utentes?

"Os médicos deveriam ter um livro verde de reclamações para fazer queixa dos doentes", defende o director do Hospital de Espinho, Cruz Pires.

A opinião é partilhada por Maria José Quinta, administrativa do Centro de Saúde, que pergunta: "Como se pode

defender um funcionário das agressões verbais e físicas dos utentes? Como podemos reclamar?"

Por enquanto, de maneira nenhuma. Este é um direito apenas reservado aos utentes. E, em boa verdade, o hábito de fazer uma queixa, com fundamento, pode contribuir para uma maior aproximação do cidadão aos serviços públicos e para uma maior transparência do seu funcionamento.

BENJOR

Sociedade de Empreitadas

BENJAMIM JORGE, LDA.

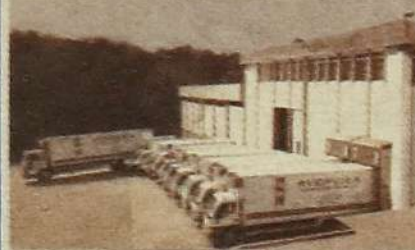
OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

AVEIFEIRA



Carnes e Aves da Feira, S.A.



Matadouros de Suínos

Fabrico de Charcutaria

Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEFS.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

Espinho, os serviços públicos e o "Livro Amarelo"

Entre a reclamação escrita e o velho hábito português de refilar...

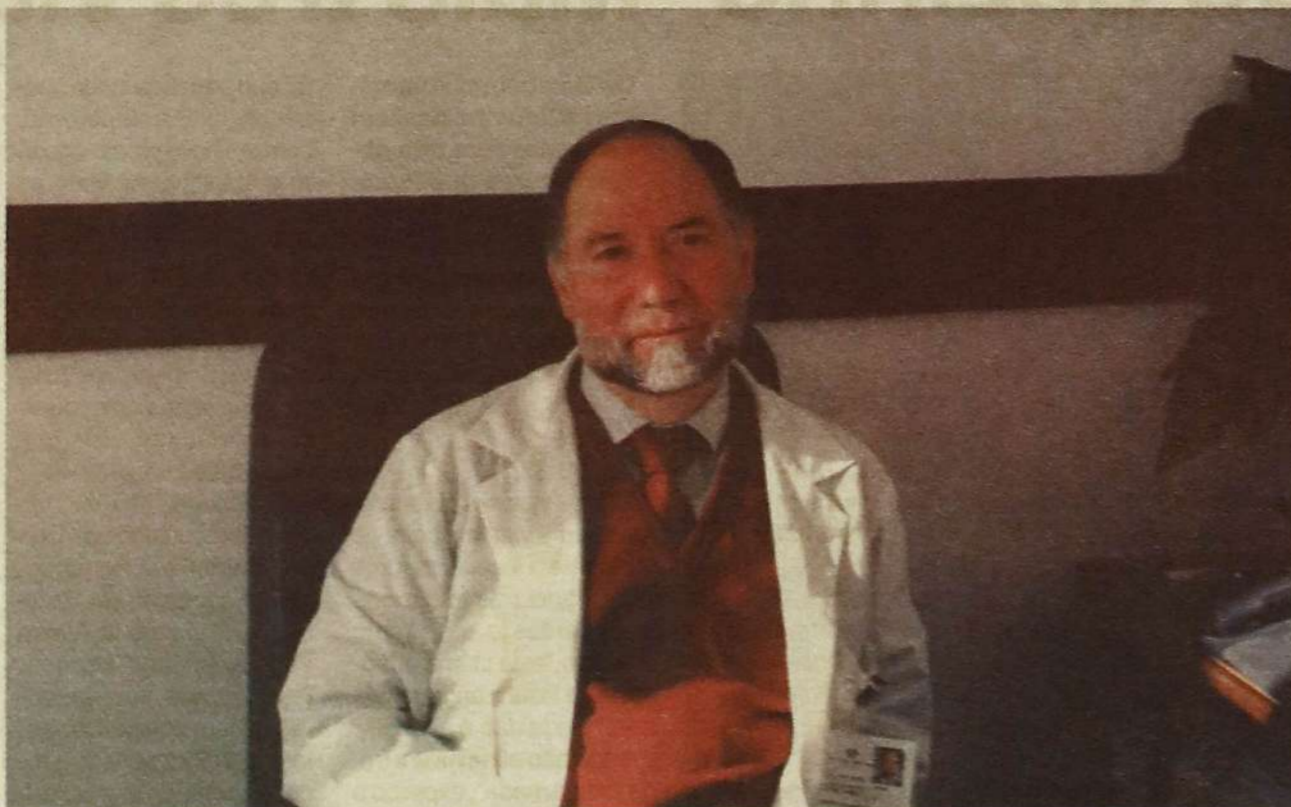
Sara Cruz Ferreira

Ora, é a falta de oftalmologistas no posto da "caixa"; ora, é o reboque da polícia que nunca mais chega. Ora por isto, ora por aquilo, os espinhenses lá vão usando o Livro Amarelo para registar as suas queixas sobre o atendimento nos serviços públicos. Mas muita gente continua a preferir o velho método de refilar. A ponto de pelo menos um Livro Amarelo estar ainda... em branco. Dúvidas sobre a eficácia das queixas?

O Livro de Reclamações da Administração Pública – o denominado "Livro Amarelo" – é obrigatório nos locais de atendimento dos serviços e organismos da Administração Pública desde Janeiro de 1997 e nos estabelecimentos de saúde desde 1993. O livro está lá, mas falta saber onde se reclama mais, quem reclama, com que motivos e - mais importante - qual a eficácia das queixas.

Em Espinho, constatou a reportagem do JE, o recurso ao Livro Amarelo é pouco frequente. As queixas são mais que muitas, mas os cidadãos parecem preferir manifestar o seu desagrado verbalmente. Não resolve, mas alivia...

Os serviços de saúde são os que maior número de



Cruz Pires: urgência provoca mais queixas no hospital

reclamações apresentam. O Hospital de Espinho tem uma média de nove recla-

mações por ano e o Centro de Saúde, incluindo as extensões, apresenta nú-

meros parecidos. Segundo os números fornecidos ao JE pelos seus respon-

sáveis, registou oito queixas em 1999, cinco em 2000 e quatro no ano passado. Contudo, até ao fim de Maio deste ano, o Centro de Saúde averbou já 11 reclamações, o que faz pressupor que o ano acabará com um número que queixas muito acima da média.

"90 por cento das queixas sem fundamento"

Segundo a médica responsável pelo Gabinete do Utente, Helena Leite, "sete das queixas estão relacionadas com a consulta. Incidem sobre o défice de médicos de família e inexistência de uma resposta ao nível da oftalmologia". Curiosamente, a primeira queixa que o Centro recebeu foi de uma utente que reclamou por a funcionária não a ter deixado usar o telefone a fim de efectuar uma chamada particular. Escreveu no Livro Amarelo que havia necessidade de um telefone público. "Não foi difícil perceber que a senhora tinha razão e que a solução era muito simples", sublinha Helena Leite. Em relação ao Hospital de Espinho, todas as reclamações dizem respeito às urgências, serviço que atende uma média de 115 doentes por dia. Contudo, "90 por cento das queixas não têm fundamento", explica o director do Hospital, Cruz Pires. "Devem-se sobretudo ao facto das pessoas não saberem que também têm deveres. Pensam que só têm direitos", frisa. Algumas das queixas são incompreensíveis, outras estão relacionadas com o mau atendimento, falta de simpatia ou impossibilidade de os acompanhantes presenciarem a consulta, apesar de não existirem condições físicas para isso. Mas, depois da reclamação, o que é feito?

Dúvidas sobre a eficácia

Em relação ao Hospital de Espinho, o administrador Ferreira da Silva garante que "as queixas graves são analisadas". Depois, "seguem o caminho regulamentado". As queixas



João Caetano, comandante da PSP em Espinho

à data, 21 reclamações, cinco das quais do ano passado.

O comandante da secção policial, João Caetano, diz que informa sobre a existência do livro, mas que prefere "conversar, porque o problema deve ser resolvido de imediato". O que mais motiva os cidadãos a optarem pelo registo de uma queixa no Livro Amarelo são os problemas relacionados com o trânsito. São, mais concretamente, problemas no atraso da chegada do reboque para desimpedir acessos a garagens – só há um - ou então casos de estacionamento em segunda linha que, segundo os reclamantes, não deveriam estar sujeitos a reboque.

João Caetano defende o Livro Amarelo, mas, também neste caso, acha melhor esclarecer os cidadãos. "Se as pessoas tivessem sido elucidadas não reclamavam", garante. Como garante que "nenhuma das queixas teve consequências a nível de alteração de procedimentos". Ao contrário do que seria suposto, as repartições públicas quase não conseguiram estrear o Livro Amarelo. As Finanças têm cinco reclamações; o Registo Civil três; a Tesouraria apenas uma; e o Tribunal ainda tem o Livro Amarelo... em branco. Mas estes números são enganadores. Também nestes casos, os utentes preferem os desabafos.

A polícia e o reboque

Mas não é só na área da saúde que as pessoas reclamam. A PSP tem, até

As reclamações nos estabelecimentos

O Livro Amarelo está para os serviços públicos como o Livro de Reclamações está para os estabelecimentos privados. Reflectindo as preocupações e a cada vez maior consciencialização do consumidor, uma das questões mais colocadas ao CIAC - Centro de Informação e Apoio ao Consumidor é esta: quem é obrigado a ter livro de reclamações?

A lei atribui a obrigatoriedade de existência de livro de reclamações em diversos diplomas e a diversas entidades/instituições, mas há que ter em conta alguns requisitos fundamentais. Assim, quando solicitar o livro de reclamações, tenha em atenção que a reclamação só tem validade se se reportar a dados concretos, devendo para tal preencher todos os campos da folha e ficar com uma cópia para si, sendo obrigatório a identificação do estabelecimento e a morada. Deverá também identificar-se a si próprio, sem esquecer a morada e o seu número de bilhete de identidade ou passaporte, e ainda a descrição dos motivos que originaram a reclamação, a data e a hora.

De salientar ainda que o processo de reclamação no respeitante a agências de viagens, estabelecimentos hoteleiros, restaurantes, bares, snack-bars e parques de campismo só é aberto se o reclamante também enviar cópia da reclamação, acompanhada das provas de que dispuser.

Não esqueça, portanto, que o livro de reclamações só deve ser pedido se houver motivos reais, pelo que deve ser usada toda a ponderação. Pondo em prática os seus direitos, nunca se esqueça dos seus deveres de consumidor.

O Livro de reclamações é obrigatório nos seguintes estabelecimentos: Repartições Públicas (Resolução do Conselho de Ministros nº189/96, de 28 de Novembro; Portaria nº355/97, de 28 de Maio); Empreendimentos Turísticos como hotéis, locais de alojamento temporário, parques de campismo públicos e conjuntos turísticos (Decreto-lei nº167/97 de 4 de Julho; Decreto-lei nº169/97 de 4 de Julho e Portaria 1069/97 de 23 de Outubro); Agências de Viagens (Decreto-lei nº209/97, de 13 de Agosto e Portaria 1069/97, de 23 de Outubro); Mediadores Imobiliários (Decreto-lei nº77/99, de 16 de Março); Escolas de Condução (Decreto-lei nº6/82, de 12 de Janeiro, com as alterações dadas pelo Decreto-lei nº376/82, de 13 de Setembro); Centros de Inspeção Automóvel (Portaria nº117/96, de 15 de Abril); Centros de Exame para a Condução Automóvel ou Exames de Condução em Associações Privadas (Decreto-lei nº175/91, de 11 de Maio); Restaurantes e Estabelecimentos de Bebidas e Afins (Decreto-lei nº168/97, de 4 de Julho e Portaria nº1069/97, de 23 de Outubro); Unidades Privadas de Saúde com Internamento (Decreto-lei nº13/93, de 15 de Janeiro); Auto-Estradas Concessionadas - Brisa (Decreto-lei nº294/97, de 24 de Outubro); Unidades Privadas de Prestação de Cuidados de Saúde na Área da Toxicodpendência; Salinos com Diversões Aquáticas; Salas de Jogo do Bingo Casa de natureza ou turismo-natureza (artigo 55º do Decreto-lei nº47/99 de 16 de Fevereiro).

O outro lado sem direito a queixas

Vendo as coisas pelo outro lado: será que os profissionais da saúde e da Administração Pública não têm direito de reclamar contra os utentes?

"Os médicos deveriam ter um livro verde de reclamações para fazer queixa dos doentes", defende o director do Hospital de Espinho, Cruz Pires.

A opinião é partilhada por Maria José Quinta, administrativa do Centro de Saúde, que pergunta: "Como se pode

defender um funcionário das agressões verbais e físicas dos utentes? Como podemos reclamar?"

Por enquanto, de maneira nenhuma. Este é um direito apenas reservado aos utentes. E, em boa verdade, o hábito de fazer uma queixa, com fundamento, pode contribuir para uma maior aproximação do cidadão aos serviços públicos e para uma maior transparência do seu funcionamento.

BENJOR
Sociedade de Empreitadas
BENJAMIM JORGE, LDA.

OBRAS PÚBLICAS
PAVIMENTOS BETUMINOSOS
CENTRAIS BRITAGEM
CENTRAL BETUMINOSO

Rua Nova Lisboa, 136 · EC MADALENA · APART. 1003 · 4406-601 MADALENA
Telef.: 22 711 02 84 · Fax: 22 711 67 76

AVEIFEIRA

Carnes e Aves da Feira, S.A.

Matadouros de Suínos
Fabrico de Charcutaria
Produtos Tradicionais

RUA DA RONOCAR - APARTADO 49 - 4536-902 MOZELOS - PORTUGAL
TELEFS.: 22 764 5755 / 5838 / 5889 / 5901 - FAX: 22 764 8675
E-MAIL: aveifeira.ronocar@netc.pt

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO

Conhecimento
Experiência
Seriedade

damos-lhe infinitamente mais
centropticoespinho@net.sapo.pt

Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO Tel: 22 731 99 99

Victor Luís Torres Vieira

VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Joias

Um clássico com tradição e estilo

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

agente oficial

O hábito português de refilar...



João Caetano, comandante da PSP em Espinho

deverem ser enviadas, no prazo de cinco dias úteis, ao gabinete do membro do governo que tutela o serviço e ao membro do governo que tutela a administração pública.

O reclamante deve ser sempre informado da decisão que recaiu sobre a reclamação apresentada. No entanto, Cruz Pires levanta algumas dúvidas: "Não sei se o sistema é eficiente na correcção de qualquer coisa".

Em relação ao Centro de Saúde, as reclamações são enviadas para o Gabi-

nete do Utente, passam pelo director, vão para investigação e são enviadas à Sub-Região de Saúde. "As reclamações são tratadas com seriedade e resolvidas de forma rápida", assevera Helena Leite. "Não podem ser aceites como uma coisa negativa. Servem para mudar atitudes e normas de funcionamento", acrescenta.

A polícia e o reboque

Mas não é só na área da saúde que as pessoas reclamam. A PSP tem, até

à data, 21 reclamações, cinco das quais do ano passado.

O comandante da secção policial, João Caetano, diz que informa sobre a existência do livro, mas que prefere "conversar, porque o problema deve ser resolvido de imediato".

O que mais motiva os cidadãos a optarem pelo registo de uma queixa no Livro Amarelo são os problemas relacionados com o trânsito. São, mais concretamente, problemas no atraso da chegada do reboque para desimpedir acessos a garagens – só há um - ou então casos de estacionamento em segunda linha que, segundo os reclamantes, não deveriam estar sujeitos a reboque.

João Caetano defende o Livro Amarelo, mas, também neste caso, acha melhor esclarecer os cidadãos. "Se as pessoas tivessem sido elucidadas não reclamavam", garante. Como garante que "nenhuma das queixas teve consequências a nível de alteração de procedimentos". Ao contrário do que seria suposto, as repartições públicas quase não conseguiram estrear o Livro Amarelo. As Finanças têm cinco reclamações; o Registo Civil três; a Tesouraria apenas uma; e o Tribunal ainda tem o Livro Amarelo... em branco. Mas estes números são enganadores. Também nestes casos, os utentes preferem os desabafos.

As reclamações nos estabelecimentos

O Livro Amarelo está para os serviços públicos como o Livro de Reclamações está para os estabelecimentos privados.

Reflectindo as preocupações e a cada vez maior consciencialização do consumidor, uma das questões mais colocadas ao CIAC- Centro de Informação e Apoio ao Consumidor é esta: quem é obrigado a ter livro de reclamações?

A lei atribui a obrigatoriedade de existência de livro de reclamações em diversos diplomas e a diversas entidades/instituições, mas há que ter em conta alguns requisitos fundamentais. Assim, quando solicitar o livro de reclamações, tenha em atenção que a reclamação só tem validade se se reportar a dados concretos, devendo para tal preencher todos os campos da folha e ficar com uma cópia para si, sendo obrigatório a identificação do estabelecimento e a morada. Deverá também identificar-se a si próprio, sem esquecer a morada e o seu número de bilhete de identidade ou passaporte, e ainda a descrição dos motivos que originaram a reclamação, a data e a hora.

De salientar ainda que o processo de reclamação no respeitante a agências de viagens, estabelecimentos hoteleiros, restaurantes, bares, snack-bares e parques de campismo só é aberto se o reclamante também enviar cópia da reclamação, acompanhada das provas de que dispuser.

Não esqueça, portanto, que o livro de reclamações só deve ser pedido se houver motivos reais, pelo que deve ser usada toda a ponderação. Pondo em prática os seus direitos, nunca se es-

queça dos seus deveres de consumidor.

O Livro de reclamações é obrigatório nos seguintes estabelecimentos: Repartições Públicas (Resolução do Conselho de Ministros nº189/96, de 28 de Novembro; Portaria nº355/97, de 28 de Maio); Empreendimentos Turísticos como hotéis, locais de alojamento temporário, parques de campismo públicos e conjuntos turísticos (Decreto-lei nº167/97 de 4 de Julho; Decreto-lei nº169/97 de 4 de Julho e Portaria 1069/97 de 23 de Outubro); Agências de Viagens (Decreto-lei nº209/97, de 13 de Agosto e Portaria 1069/97, de 23 de Outubro); Mediadores Imobiliários (Decreto-lei nº77/99, de 16 de Março); Escolas de Condução (Decreto-lei nº6/82, de 12 de Janeiro, com as alterações dadas pelo Decreto-lei nº376/82, de 13 de Setembro); Centros de Inspeção Automóvel (Portaria nº117/96, de 15 de Abril); Centros de Exame para a Condução Automóvel ou Exames de Condução em Associações Privadas (Decreto-lei nº175/91, de 11 de Maio); Restaurantes e Estabelecimentos de Bebidas e Afins (Decreto-lei nº168/97, de 4 de Julho e Portaria nº1069/97, de 23 de Outubro); Unidades Privadas de Saúde com Internamento (Decreto-lei nº13/93, de 15 de Janeiro); Auto-Estradas Concessionadas- Brisa (Decreto-lei nº294/97, de 24 de Outubro); Unidades Privadas de Prestação de Cuidados de Saúde na Área da Toxicoddependência; Recintos com Diversões Aquáticas; Salas de Jogo do Bingo Casa de natureza ou turismo-natureza (artigo 55º do Decreto-lei nº47/99 de 16 de Fevereiro).

CENTRO ÓPTICO DE ESPINHO



Conhecimento
Experiência
Seriedade

damos-lhe infinitamente mais

centropticodeespinho@net.sapo.pt

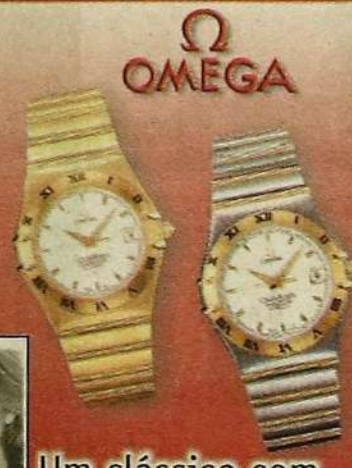
Rua 20, nº584 - 4500 - 265 ESPINHO Tel: 22 731 99 99

Victor Luís Torres Vieira



VICTOR
OURIVESARIA

Ouro & Joias



Um clássico com
tradição
e estilo

agente oficial

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

Reabilitação da Marinha de Silvalde

Ganha prémio

Cantam-se hinos de louvor ao projecto de reabilitação urbana do Bairro da Marinha, em Silvalde, e com razão: esse projecto foi distinguido com menção honrosa do Prémio Europeu do Espaço Público Urbano.

"A distinção é um motivo de grande orgulho para Espinho e para o país, sobretudo tendo em conta que foi obtida entre quase uma centena de projectos apresentados por 16 países europeus", comentou já o presidente José Mota.

"É também motivo de grande satisfação e orgulho pelo facto de dizer respeito à recuperação para a cidade de uma zona que estava até então marginalizada, como um gueto, e que passa a fazer parte de Espinho, criando mesmo uma nova centralidade", acrescentou.

O projecto distinguido abrange uma zona delimitada pela linha do Norte a Nascente e a praia a Poente, a fábrica Brandão Gomes a Norte e o campo de golfe do Oporto a Sul.

A concurso estiveram 95 projectos originais. O primeiro prémio foi atribuído ex-aequo a um projecto espanhol (rio Gallego) e a outro alemão (Leipzig).

O projecto de Silvalde, Espinho, recebeu uma das três menções honrosas, tendo as outras duas sido atribuídas a projectos em Roterdão (Holanda) e em Barcelona (Espanha).

O projecto, que arrancou com a apresentação da candidatura, em 1996, teve a coordenação política do vereador Rolando de Sousa e a direcção técnica do arquitecto Carlos Sárria, que coordenou uma equipa multidisciplinar que abrangeu, nomeadamente, a vertente da acção social.

"Penso que, além da realização em si, este trabalho de seis anos teve a virtude de dar a esta equipa uma grande experiência neste tipo de projecto, que exige intervenção em várias vertentes", disse Carlos Sárria. O projecto teve como vectores principais a reabilitação do parque habitacional, a recuperação da antiga Fábrica Brandão Gomes que será transformada num centro cultural (Fórum de Arte e Cultura), a recuperação dos espaços exteriores e dos equipamentos – nomeadamente os edifícios escolares e de utilização social – e a recuperação da ribeira de Silvalde que estava transformada num vazadouro de lixo.

Destes vectores apenas estão ainda por concluir a recuperação da Fábrica Brandão Gomes, a conclusão da marginal em frente deste edifício, que está atrasado por questões de expropriações e a deslocação dos apoios à pesca artesanal, na praia, um pouco mais para sul.

O projecto envolveu um investimento directo de cerca de cinco milhões de euros, provenientes do PIDDAC, do orçamento autárquico e de fundos comunitários, que financiaram cerca de 40 por cento do seu custo.

Aero Clube da Costa Verde

Recebe estrangeiros



Os aviadores estrangeiros visitaram Espinho, mas queixaram-se do estado da pista

Sara Cruz Ferreira

Chegaram no dia 22 de Maio, vindos de seis países. São americanos, australianos, belgas, canadianos, alemães e ingleses. Um grupo de 17 pessoas que viajam em sete aviões, e que decidiram parar em Espinho.

"Tivemos uma recepção excelente" diz Nigel Thomas, um dos elementos do grupo de aviadores que, pelas viagens que já fez, e que foram muitas, pode dizer que é "pouco habitual encontrar um lugar simpático como este, onde até nos deixam acampar junto aos aviões. Não teríamos vindo a esta região se não fosse por um pequeno aeródromo como este", garante.

Mas infelizmente, quando o grupo avistou a pista, antes da aterragem, chegou

a pensar que era um caminho agrícola e quase voltava para trás. Acabaram por aterrar mas "a pista não é muito boa para os nossos aviões. Temos de ter muito cuidado e, mesmo assim, podemos danificá-los. Também não é muito habitual ter uma estrada pública a atravessar a pista", diz Nigel Thomas.

É habitual grupos de estrangeiros utilizarem o aero clube de Espinho. Todos os que chegam partem com a mesma opinião deste viajante inglês: "É uma pena, porque uma zona destas, com uma costa tão bonita, poderia oferecer muito mais. Têm muito para atrair as pessoas, mas ninguém quer estragar o seu avião".

O grupo ficou dois dias em Espinho e continuou a viagem à volta da Península Ibérica, com destino a Portimão.

16 de Junho

Cosmoteca nasce no Dia da Cidade

A inauguração da Cosmoteca é o ponto alto das comemorações do Dia da Cidade de Espinho, 16 de Junho. Numa cerimónia marcada para o Centro Multiméios, às 18h00, será apresentado o novo projecto, seguindo-se a assinatura do protocolo de colaboração com o Centro de Astrofísica da Faculdade de Ciências do Porto.

Uma hora antes, terá lugar a tradicional sessão solene evocativa da data,

que decorrerá no Cine-Teatro S. Pedro.

Inclui-se ainda no programa do Dia da Cidade o VI Encobntro de Homens-Estátua, a partir das 15h00, no Largo Dr. José Salvador.

Na véspera do dia "D", haverá um festival de bandas filarmónicas (21h00, Largo Dr. José Salvador) e um concerto pelo Orfeão Universitário do Porto (meia hora depois, no Cine-Teatro S. Pedro).

PCP denuncia

"Trampolim de ... interesses"

O PCP de Espinho denunciou, em comunicado, a alegada utilização do Sporting Clube de Espinho "como trampolim de inconfessáveis interesses privados, que nada têm a ver com o seu glorioso historial, merecedor de mais respeito". A posição dos comunistas surge na sequência da assinatura de um contrato-promessa de venda do Estádio Comendador Manuel Violas às empresas Soares da Costa e FDO para construção de edifícios, tendo recebido, por conta, 250 mil contos, "com o apoio e conhecimento da Câmara

Municipal de Espinho". Lembrando que o Plano Director Municipal (PDM) não permite qualquer construção naquele espaço e considerando que "nunca haveria contrato-promessa sem a certeza de que o futuro PDM alteraria a utilização desse espaço desportivo para construção intensiva", o PCP diz que "não poupará esforços no sentido do cumprimento das regras elementares de transparência na gestão autárquica" e "da prevalência do interesse colectivo sobre os interesses particulares".



www.ptgalo.com




O Portal da Informação Local

www.infolocais.net

asin2000.net

Aplicações e Sistemas Informáticos de Navegação

Soluções à sua medida..

INTERNET

- » web design
- » web hosting
- » e-commerce

Apartado.: 511
Av. Central Norte nº 49
4500-501 Paramos
Espinho

Telef.: 22 731 95 78
Telem.: 96 588 82 57
Fax.: 22 731 95 80

Email.: asin@asin2000.net * www.asin2000.net



ESCOLAS DE CONDUÇÃO

ESPINHO

Rua da Ponte de Anta (E. N. 109) N.º 190
Edif. Monte Lírio - Telef.: 22 732 4263

SANTA MARIA

Rua do Alecrim, 360 - VERGADA -MOZELOS
Telef.: 22 764 2968

S. M. ARRIFANA

Av.ª 5 de Outubro, 257 (Largo da Igreja)
Telef.: 256 824 166 - ARRIFANA

Todas as categorias de cartas, veículo especialmente adaptado para deficientes

A única Empresa em toda a zona norte do distrito de Aveiro com Autocarro aprovado para instrução e exames

Adelino Teixeira, director desportivo do SCE

Saída conturbada, entrada à tigre

José António Moreira

Adelino Teixeira entra com o pé direito no Sporting Clube de Espinho (SCE), onde passa a exercer as funções de director desportivo, mas parece ter saído com o pé esquerdo da Sanjoanense, onde era treinador. É que compareceu numa conferência de imprensa do SCE quando ainda tinha vínculo à Sanjoanense e o Departamento de Futebol daquele clube acabou por suspendê-lo.

Adelino Teixeira garante que não queria deixar a Sanjoanense de uma forma tão precipitada: "Queria levar a época até ao final, mas a Sanjoanense entendeu que a minha participação na conferência do SCE foi um choque



Adelino Teixeira de regresso ao clube que bem conhece

muito grande e quis terminar o nosso acordo por ali. A verdade é que só começo funções no SCE

na próxima época", explica. Como quer que seja, o novo director-geral dos "ti-

gres" diz que todas as arestas já estão limadas: "Tudo ficou resolvido a bem e nem seria de es-

perar outra coisa".

Ainda a olhar para trás, diz compreender "a tristeza que a direcção da Sanjoanense sentiu" com a sua saída, mas contrapõe: "foi uma opção de vida que fiz".

Sobre os motivos da não-renovação com a Sanjoanense, Adelino Teixeira, apontou a falta de um projecto mais forte para o clube, nomeadamente no respeitante ao reforço do plantel e à celeridade na concretização dos projectos.

Foi dito ao ex-treinador que "as coisas poderiam não ser bem assim, porque ainda se iria realizar uma Assembleia Geral de onde iriam sair decisões importantes", explica Adelino Teixeira.

A verdade é que o ex-treinador "precisava que as coisas fossem decididas mais cedo, para preparar atempadamente a próxima época" e isso não lhe foi concedido.

"Como as coisas não estavam a evoluir no sentido desejado e entretanto apareceu este projecto do SCE, decidi trocar", contou.

Embora admita que deixa em S. João da Madeira um projecto por terminar, Adelino Teixeira não se sente culpado. "Não foi tanto por culpa minha. Foi culpa de uma conjuntura que, na minha opinião, não estava a ser favorável à subida da Sanjoanense".

O ex-treinador de São João da Madeira não mudou apenas de clube e de cidade. Este novo projecto significa, sobretudo, uma nova carreira profissional. "Não vim para o SCE para ser treinador. Vim para ser director-geral, também para colher alguma experiência nesta função. Penso ter algumas qualidades para exercer com êxito esta nova missão", frisa o novo director desportivo.

Terminou o prazo de validade da cobertura da bancada do Estádio Manuel Violas

Pedir muitos golos e pouca chuva



Expirado o prazo de validade, a cobertura da bancada vai desaparecer

A cobertura da bancada central do Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas vai ser desmontada e não será substituída, revelou o presidente reeleito do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos, porque entretanto está aí a construção do novo estádio do SCE.

Em declarações ao Jornal de Espinho, o dirigente dos "tigres" explicou que o prazo de validade da estrutura

metálica da cobertura terminou "há já algum tempo e a Direcção quer evitar pôr em risco a segurança dos espectadores".

Explicando por que não será montada uma nova cobertura, Rodrigo dos Santos disse: "não há dinheiro para o fazer, até porque vamos investir bastante no projecto das novas instalações e do novo estádio".

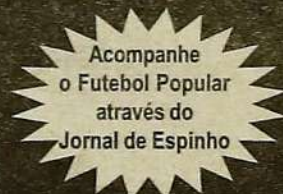
Por isso, até que o novo estádio seja uma realidade, os espectadores vão ter que pedir muitos golos, mas pouca chuva.

Reportagens
Freguesias
Concelho
Desporto
Notícias
Classificados

Leia o Jornal de Espinho na Internet

www.jornaldeespinho.pt

E-mail: correio@jornaldeespinho.pt



Artur Jorge entre os reforços



Sp. Espinho vai contratando....

Filipe Freixo

O ponta-de-lança Artur Jorge (Moreirense) foi o segundo reforço confirmado para equipa de António Jesus, e vai juntar-se ao guarda-redes Petiz (SJ Ver). Este é um regresso de Artur Jorge ao clube, patrocinado pela Rádio Popular, duas épocas depois de ter saído dos "tigres".

Também contrato está Ricardo António (Operário), um defesa central.

O Sporting de Espinho continua assim, aos poucos, a realizar algumas contratações para o plantel da próxima época que vai tentar recolocar o clube novamente na II Liga.

O Jornal de Espinho está ainda em condições de adi-



O momento da apresentação do novo reforço do SCE, Artur Jorge, ao meio

antar, que praticamente garantidas estão ainda as contratações dos seguintes jogadores: Marco Aurélio (SJ Ver), Luciano (Covilhã), Paulo

Rola (Arrifanense) e Amorim (Ac. Viseu). Noutro âmbito, de registar as saídas de Nuno Rodrigues, que pretende continuar a jogar mais per-

to da sua terra de origem (Lisboa), bem como o abandono de Nuno Coelho que não aceitou a nova proposta para assinar. Quanto ao regresso dos jo-

gadores da terra, para já parecem apenas estar assegurados os ingressos de Correia (Esmoriz) e César (Canelas), enquanto Fernando e Bruno Cha-

ves continuam com a sua situação indefinida.

Entretanto nomes como o do guarda-redes Marco (Canelas), Cáca e Bruno Cardoso (Cucujães), e Helder Gomes (Covilhã), são nomes ainda falados para possíveis reforços.

Certa é a não vinda de Cardoso (Oliveirense) e Moisés (União de Lamas), que já referiram à comunicação social terem recebido um pedido de proposta do Sporting de Espinho, a que acederam, mas que ficou sem resposta.

Por isso acusaram a direcção alvinegra de não querer, tanto como diz, o regresso dos jogadores da terra. Mesmo assim, Moisés e Cardoso deixaram as portas entreabertas ao Espinho.

ÁSIA-EUROPA

Importação e Exportação de Artigos de Decoração, Lda.



FOTO

Revelações de 35mm em meia-hora

EXPRESSO

- ★ Revelação APS c/ 25 fotos (10x15-10x18-10x25) só 9.25 € em 1 hora
- ★ Revelação APS c/ 40 fotos (10x15-10x18-10x25) só 13.00 € em 1 hora
- APS cada foto (10x15-10x18-10x25) só 0.25 €
- 35 mm cada foto (10x15) só 0.15 €
- ★ Revelação 35mm c/ 24 fotos (10x15) só 6.35 €
- ★ Revelação 35mm c/ 36 fotos (10x15) só 8.15 €
- APS ou 35mm ampliações (20x30) só 1.00 €
- Filme KODAK ADVANTIX 100-25 exp 3.50 € 100-40 exp 4.25 €
- ★ Álbum p/ 24 fotos + rolo 35mm (Polaroid 36 exp ou Konica 36 exp) só 2.00 €
- ★ Álbum p/ 36 fotos + rolo 35mm (Polaroid 36 exp ou Konica 36 exp) só 2.20 €
- Foto tipo passe em minutos - Ampliações
- Cópia foto sem negativos. Fotocópias a cores e a preto e branco

**preços
INCRÍVEIS**

RUA 23 n.º 317 - 4500 ESPINHO
Rua 14 N.º 642 - ESPINHO

Av. António José de Almeida N.º 290 - OLI. AZEMÉIS
Rua Dr. Maciel N.º 157 - S. JOÃO MADEIRA

ABERTO TODOS OS DIAS
9h00 às 13h00 - 14h00 às 20h00 - 21h00 às 24h00



Mês do Mundial de FUTEBOL

31 de Maio a 30 Junho 02

Venha vibrar com os jogos em écran gigante enquanto almoça

ALMOÇOS

Das 12h00 às 14h30

Segunda a Sábado

Domingos e Feriados

Sopa
Prato de peixe
Prato de carne
Saladas compostas

Sopa
Prato de peixe
Prato de carne
Carnes frias
Saladas compostas
Sobremesa

Preço p/ pessoa
€ 6,25

Preço p/ pessoa
€ 12,50



PRAIAGOLFE hotel

Rua 6 - 4500-357 Espinho Tel. 227331000 Fax 227331015 banquetes@praiagolfe.com

Cross Country

Team Best Bike



A Quinta da Mata, em Nantes, Chaves, acolheu a 2.ª prova de Cross Country. Sendo uma prova aberta, sem restrições a não federados e com prémios monetários, atraiu grandes atletas nacionais como Carlos Moreira, Bruno Ferreira, André Rodrigues e Bruno Romão e até o mítico António Silva. Num percurso de 6,2 quilómetros, que apresentava zonas bastante técnicas - desde as grandes calçadas Romanas aos Singles Tracks - os dois corredores da The Best Bike alinharam às 16h00 na categoria de elites. Logo à partida posicionaram-se entre os 10 primeiros. No entanto, a sorte não pareceu estar do lado destes dois atletas e particularmente de André que à terceira volta furou um pneu. Mas nem mesmo assim se confortou com tal situa-

ção, fazendo cerca de quatro quilómetros a correr até à meta, onde consentou o furo. De volta à sua boa exibição, já tinha contudo perdido cinco posições. Bem mais adiantado, ia Bruno Romão que apenas por um lugar não pisou o pódio fazendo um brilhante quinto lugar. Os representantes da The Best Bike Team fizeram tudo quanto era possível para brilhar junto dos grandes vencedores. No fim de semana de 2 de Junho, em mais uma das suas deslocações, desta vez à Trofa, no Monte da Queimadela, Bruno Romão, na categoria de sub-23, alcançou um brilhante segundo lugar. Quanto a Vítor Silva, na terceira volta furou e viu-se obrigado a desistir. Já André Rodrigues não pôde participar por ter contraído uma lesão em Chaves.

Sarau

Academista no dia 14

A Associação Académica de Espinho realiza dia 14, pelas 21h30, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o seu tradicional sarau de ginástica, com a exibição das classes de ballet, formação, formação do infantário "Atchim", rítmica

educativa, rítmica educativa, rítmica de educação, rítmica de competição, pré-trampolins, trampolins de competição, aeróbica, manutenção mista e acrobática. O sarau fecha com todas as classes no ginásio e descida de balões.

16
Junho

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

15 de Junho

I FESTIVAL DE BANDAS FILARMÓNICAS DE ESPINHO

15h00m > Desfile das Bandas por diferentes ruas da cidade

15h30m > Concentração na Câmara Municipal de Espinho

21h00m > Concerto das Bandas

Local > Praça da Câmara Municipal de Espinho

CONCERTO DO ORFEÃO UNIVERSITÁRIO DO PORTO

21h30m > Cine-Teatro S. Pedro

16 de Junho

10h00m > Hastear da Bandeira

15h30m > VI Encontro Nacional de Homens Estátua

Local > Praça da Câmara Municipal de Espinho

17h00m > Sessão Solene - Local: Cine-Teatro S. Pedro

18h30m > Inauguração da Cosmoteca

Local > Centro Multimeios

□ Apresentação do Novo Projecto Cosmoteca

□ Assinatura do protocolo de colaboração

com o Centro de Astrofísica da

Universidade de Ciências do Porto

28^o
Aniversário

2002

Transferências no Futebol Popular

Novos treinadores

Terminada a época 2001-2002 do futebol popular do concelho de Espinho é altura de falar em mexidas nas equipas. Certezas há poucas; dúvidas, muitas. Certo, certo, é que Leões Bairristas e Águias de Anta vão ter novo treinador, Valdemar Ferreira e Rui Moreira respectivamente,

ambos estavam sem clube. A nível de entrada e saída de jogadores nas equipas há muitas dúvidas. Caneco poderá trocar os Águias de Anta pelos de Águias de Paramos; Paulo Silva, João Gomes e João Silva, campeões pela equipa da Marinha de Silvalde, são pretendidos pelo Cantinho;

Carlos Branco e Lino Patela possivelmente vão trocar o Rio Largo (que os seus responsáveis já afirmaram que vai lutar pelo título na próxima época) pelos Águias de Anta; Ricardo e Valter, da Lomba de Paramos, estão a ser desejados por alguns clubes de maior nome do fute-

bol popular espinhense. São algumas dúvidas mas que dentro de pouco tempo se poderão dissipar. Certeza é o abandono do carismático central da Quinta de Paramos (equipa vencedora da Taça Cidade de Espinho desta época). Robin, que tem 42 anos, ainda joga que se farta...

Futebol Popular

Torneio quadrangular

Filipe Freixo

No passado sábado realizou-se em Silvalde, no campo da Seara, um torneio quadrangular que teve como principal objetivo o convívio entre alguns emigrantes portugueses que residem em terras francesas e os amantes do futebol popular do nosso concelho.

Estiveram presentes no torneio quatro equipas: duas a representar os Estrelas Vermelhas (uma de velhas-guardas e outra constituída por alguns dos jogadores que representaram a equipa no campeonato de futebol popular do concelho de Espinho desta época); uma selecção de atletas que jogaram nesta época nas equipas de futebol popular da freguesia de Silvalde (três de cada equipa); e a turma francesa do Cerizay, que era constituída maioritariamente por emigrantes portugueses na França. É certo que o mais importante era o convívio, mas como ninguém gosta de perder, os seis jogos foram realizados com afincado e vontade de vencer. Cada jogo teve 30 minutos, mais uma série de três grandes penalidades, que eram executadas mesmo se uma das equipas vencesse ao cabo do tempo regulamentar.

O sistema de pontuação foi um pouco complicado mas original. Cada partida foi dividida em jogo-jogado (trinta minutos), e nesse tempo a vitória dava três pontos, o empate um



Estrelas Vermelhas num desafio intenso com a selecção de Silvalde

e a derrota zero. Até aqui tudo bem, mas o esquema complicou-se já que a marcação de grandes penalidades constituía um "jogo" aparte, "jogo" esse que dava apenas um ponto ao vencedor e zero ao vencido.

Vitoriosos neste torneio foram os Estrelas Vermelhas (os mais novos), com sete pontos conquistados oriundos de três vitórias em penalidades, um empate e uma vitória em jogo jogado. Segundos classificados foram os franceses do Cerizay, com seis pontos e com mais golos marcados do que o terceiro classificado (uma vitória nas penalidades, um empate e uma vitória, esta por 4-0 diante os as velhas-guardas dos Estrelas que foi a mais pesada do torneio).

Em terceiro lugar ficou a selecção de Silvalde com seis pontos conquistados numa vitória, em dois em-

pates e numa vitória na "lotaria" das penalidades. No lugar em que ninguém quer ficar, terminaram as velhas-guardas dos Estrelas Vermelhas com dois pontos, um empate e uma vitória nas penalidades. A idade pesou para a equipa que foi comandada por Manuel Silva.

Após o torneio, a festa prolongou-se pela noite dentro, com os habituais comes e bebes e também com uma actuação musical na Junta de Freguesia de Silvalde. Os luso-franceses abandonaram o nosso país na tarde de domingo.

Neste torneio ficou provado mais uma vez que o futebol é um elo de ligação e união entre muitos.

Leonel (capitão dos Estrelas Vermelhas): "Os Emigrantes já mais vão esquecer os dias passados em Espinho... quisemos fazer

um sistema de pontuação original"

Oliveira Joaquim (Emigrante português e treinador da equipa do Cerizay): "O mais importante é o convívio... as condições em França, a nível de futebol popular, são outras"

Resultados

1º jogo: Est. Vermelhas (velhas-guardas)-Selecção de Silvalde, 0-0 (grandes penalidades: 2-1).

2º jogo: Est. Vermelhas-Cerizay, 0-0; (grandes penalidades: 2-1).

3º jogo: Selecção de Silvalde-Est. Vermelhas, 1-0 (grandes penalidades: 2-3).

4º jogo: Cerizay-Est. Vermelhas (velhas-guardas), 4-0 (grandes penalidades: 2-1).

5º jogo: Est. Vermelhas-Est. Vermelhas (velhas-guardas), 2-0 (grandes penalidades: 3-1).

6º jogo: Selecção de Silvalde-Cerizay, 0-0 (grandes penalidades: 3-2).

Novasemente

Não subiu

O sonho de subir de divisão, terminou para a equipa da Novasemente depois da derrota na deslocação ao terreno do segundo classificado, Paredes, na penúltima jornada.

O Paredes, que levava um ponto de vantagem sobre a equipa antense, venceu por 10-7, mas acabou por não subir já que no derradeiro jogo perdeu na deslocação à Académica de Coimbra. Os espinhenses viram assim subir a Mocidade da Arrábida e ficaram no quarto lugar da classificação final, a seis pontos da subida.

No jogo, o Paredes acabou por vencer só nos minutos finais a Novasemente. No encontro a equipa de Anta entrou da pior forma e logo no primeiro minuto sofreu um golo, perdendo, ao mesmo tempo, por lesão, o seu mais influente jogador, o brasileiro Claudinei.

A equipa enervou-se e o Paredes ampliou a vantagem até aos 4-0, resultado que eliminava os espinhenses de outros pensamentos.

Numa demonstração de grande classe e força de vontade, a Novasemente reagiu e, já sem guarda-redes e com mais um elemento de campo, marcou dois golos por intermédio de Jorge Vareta e relançou o jogo.

A Novasemente nunca baixou os braços e espectacularmente chegou ao intervalo com um empate a cinco bolas, num excelente primeiro tempo realizado pelas duas equipas.

Curso de Técnicos

Cultura Física

A STE – Sociedade Turismo de Espinho, S. A., sob a égide da Federação lusa de Cultura Física e a Associação de Técnicos desta modalidade (ALTCF), vai prosseguir em 22 e 23 Junho o Curso de Técnico de nível I

No segundo tempo, já que a Novasemente não tinha nada a perder, entrou novamente sem o seu guarda-redes e conseguiu fazer mais dois golos, com Vitinha a conseguir fazer o 7-5 quando os espinhenses jogavam já sem Sérgio Marques entretanto expulso.

No entanto nos derradeiros cinco minutos tudo se alterou, e com a ajuda do árbitro do encontro que marcou um livre directo para restabelecer o empate, logo seguida de uma grande penalidade, em dois lances inexistentes, que acabaram por virar o marcador.

Seguidamente, a Novasemente viu Gonzaga e Jorge Vareta serem também expulsos, o que aniquilou por completo os sonhos dos espinhenses. Estes praticamente jogaram os últimos cinco minutos quase sempre com menos um homem, e o Paredes aproveitou então o desnorte para realizar o resultado final, que não demonstra no entanto o que se passou dentro de campo, num jogo que foi em muitos momentos impróprio para cardíacos.

No último jogo do campeonato a Novasemente perdeu em casa com o Junqueira por 4-2. Ao intervalo o resultado era um empate a uma bola, mas nos minutos finais a equipa de arbitragem "estragou" o encontro quando expulsou no mesmo instante dois jogadores dos espinhenses, aproveitando o Junqueira para marcar o seus dois últimos golos e confirmar a vitória.

ALUGA-SE**Vivenda Mobilada**

Com cinco quartos e muito bem situada situada na vila de Grijó.
Telef.: 22 745 6962

Imobiliária

Consulte especialistas - é Grátis - apartamentos novos e usados, excelentes áreas e localizações, rendas mais acessíveis 227319197 - 965861764 www.joaopassos.pt. Venha escolher, nós tratamos de tudo.

Sala com 60 m2

Tem banho privativo e boas acessibilidades. Bem localizada. Rua dos Combatentes, n.º 227, Guetim. Tel: 227344059 ou 227314106

T2 Totalmente Mobilado

Com garagem fechada, como novo, junto à Praia Espinho. Centro. Telm: 963467272

Apartamento T3

Para professores em período escolar. Tlm:0049-174914464

Apartamentos

Em Santa Maria da Feira, Porto e Gaia. Todas as tipologias. Telm: 91764 74 10

PASSA-SE**Café Snack Bar**

Salão de Jogos, totalmente equipado. Renda barata. Tlm:936445546

VENDE-SE**Vendo Moradia**

Com 3 frentes, tipo T3, nova, em Grijó, a 10 minutos de Espinho a 5 minutos da auto-estrada dos Carvalhos. Bom preço e em fase de acabamentos. Trata o próprio. Tlm.: 93 667 01 73

Imobiliária

Consulte especialistas - é Grátis - apartamentos novos e usados, excelentes áreas e localizações, desde 64.844.00 (13.000 contos) 227319197- 96 5861764www.joaopassos.pt

Vende-se T3 em Esmoriz

Frente ao mar, com grande

terraço ou troca-se por outro espaço em Espinho. Telef: 22 733 27 09 ou 96 398 60 72.

Vende-se T3

Em Esmoriz, edifício Panorama. Telem.: 96 265 1261

T2 c/terraço e varanda

Como novo grandes áreas, nascente poente, pisos tijoleira e parquet, arrumos, gás canalizado, lugar de garagem, Totalmente financiado, só 280,00 mês, Temos mais apartamentos. 22 731 91 97 - 96 586 17 64. www.joaopassos.pt.

T3 em Espinho

No centro, perto da praia, quase pronto a habitar, aquecimento e aspiração central, cozinha c/ granito, pisos em soalho de carvalho francês e cerâmicas do tipo Recer, área total de 140,5m2, nascente poente, 3 W.C. um é suite, quartos virados a poente com varanda, garagem fechada, Temos mais apartamentos. 227319197 - 9 6 5 8 6 1 7 6 4 www.joaopassos.pt.

Apartamento T3 usado

Na Rua 19, no 4º andar com vistas panorâmicas, aquecimento central, móveis cozinha novos, elevador e garagem. Trata o próprio. Aceitam-se permutas. Tlm: 96 424 7676 e 96 417 79 96.

T4 Duplex de luxo

Mais T3 de luxo no centro de Espinho. Tlm: 91 969 06 55

Apartamentos T2 e T3

Com excelentes áreas e acabamentos, no Porto e em Santa Maria da Feira. Tlm: 91 969 06 55

Apartamentos T2 e T3

Temos para venda apartamentos, com excelentes áreas e acabamentos. Consulte-nos para o Tlm:919690655

AUTOMÓVEIS**Toyota Yaris 1.3**

Modelo Linea Sol, ano: Novembro de 2000. Telem:96 700 25 89

Peugeot 206 Cabriolet

Muito bem conservado. Ano: Dezembro de 1991. Preço: 7.500 e. Telem:96 700 25 89

Opel Corsa, 1.5 TD

Diesel, 5 portas, d.a., j.e., v.e. e f.c.. Tel:227324254

Hyundai Coupé

Com GPL ou a Gasolina. Em muito bom estado. Carro com 4 anos. Bom preço. Telem.: 91 930 3821

Peugeot 206 XAD

De dois lugares, a diesel. Ano: Setembro de 1999. Telem:96 700 25 89

Wolkswagen Polo 1.0

Com 5 portas, preto, de Novembro de 1999. Telem:96 700 25 89

Suzuki Vitara 1.9 TD

Novo Hard Top. Ano: 1999. Crédito Imediato. Carro em duas horas. Aberto ao Sábado todo o dia e Domingo à tarde. Tel: 917010255

DIVERSOS**Vendo Máquina Costura**

Portátil, marca Singer, sem uso. TV portátil a preto e branco, marca Philips. Dois aquecedores e eléctricos c/ cinco e seis barras, marca Tefal. Cortinas forradas, bom tecido

Vende-se Piano Vertical

Marca Samick. Em muito bom estado de conservação. Telem.: 96 265 1261

Roupa de Bebê

Em bom estado, ótimos preços até 2 anos. Também tenho brinquedos, andarilho e cadeira para mobília de solteiro em pino. Telem.: 933400360

Aspirador

Elétrico com acessórios, marca Electronic 2001. Pouco Uso, tudo barato. Contacto: 96 524 19 01.

EMPREGO**Precisa-se****Vendedoras (es)**

Ramo imobiliário, remunerações superior à média. João Passos, Rua 23, nº 174., Ed.S. Pedro. Telem:96 588 1764

Jovem em part-time

Com carta de condução e dinamismo. Contacte Sofia Oliveira. Telem:93 340 0360

EMPREGO Oferece-se**Ajudante Pasteleiro**

Com experiência para trabalhar no ramo de pastelaria. Tlm: 93 417 8207.

Serviços de Secretaria

Recepcionista ou telefonista, entre outros. Tenho o 12 ano de técnico de secretariado. Tlm: 914728076

Menina

Com experiência toma conta de crianças à noite e fim-de-semana. Tlm: 91891 7551

Cavalheiro, 48 anos

para trabalhar ramo Indústria ou Hotelaria "Fulltime ou Partime" Telem: 96 371 3448

Margarida Silva

Oferece-se para trabalhar às horas de Terça a Sexta-feira, à tarde e Sábados. Telem: 91 826 5617

Senhora experiente

Oferece-se para tomar conta de pessoa doente ou idosa durante a noite ou lar da terceira idade. Tlm: 96 693 0682 (a partir das 18h00)



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO
Departamento de Administração e Finanças

Aviso

Rolando Nunes de Sousa, vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho:

Faz público que, esta Câmara Municipal em sua reunião de 24 de Maio de 2002 e a Assembleia Municipal na 3ª Reunião da Sessão Ordinária de Abril do ano em curso, deliberaram autorizar a desafectação do domínio público municipal para domínio privado do terreno sito na Rua 34 (sede da Academia de Música de Espinho).

Mais se torna público que, quaisquer reclamações que o assunto possa merecer, deverão ser apresentadas até ao dia 17 de Junho em curso.

Paços do Município de Espinho, em 03 de Junho de 2002.

O vice-presidente da Câmara

Rolando Nunes de Sousa

REZÂMPAGO AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS
Serência de: *António Santos*
TEL / FAX: 22.732.08.83
TELEM.: 96.700.25.89
RUA 19 N.º 1910 / 20 - 4500 ESPINHO

PEQUENOS ANÚNCIOS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender publique aqui o seu anúncio. Para anunciar nos pequenos anúncios desta secção, contacte o tel/fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379 R/c, sala A 4500 ESPINHO.

Aluga-se
Oferece-se

Passa-se
Precisa-se

Vende-se
Diversos

Texto: _____

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Espinho
Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros
Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem
PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais
Espinho 22 733 11 30
Sta. M.ª Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde
Cli-Esp 22 733 13 90
Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01

Serviços Públicos
Câmara 22 734 00 20
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Espinho 22 734 83 87
EDP Avarias 800 24 62 46
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia
Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão
Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias
Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis
Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios
Estação 22 734 00 87
Informações CP 22 536 41 41

CENTRO MULTIMEIOS APRESENTA

Sala Tempus

Sala de Pânico

7 a 13 de Junho
17h e 22h (2ª Feira apenas às 22h)

Panic Room, de David Fincher
Com: Jodie Foster, Kristen Stewart e Forest Whitaker
EUA. 2002. 112 min. Thriller / Suspense
Meg é uma mulher divorciada na casa dos 30, que se vê envolvida juntamente com a sua filha num jogo do "gato e do rato", quando três homens entram na sua mansão à procura de uma fortuna desaparecida. Elas escondem-se na sala de pânico, uma divisão criada especialmente para esse efeito...



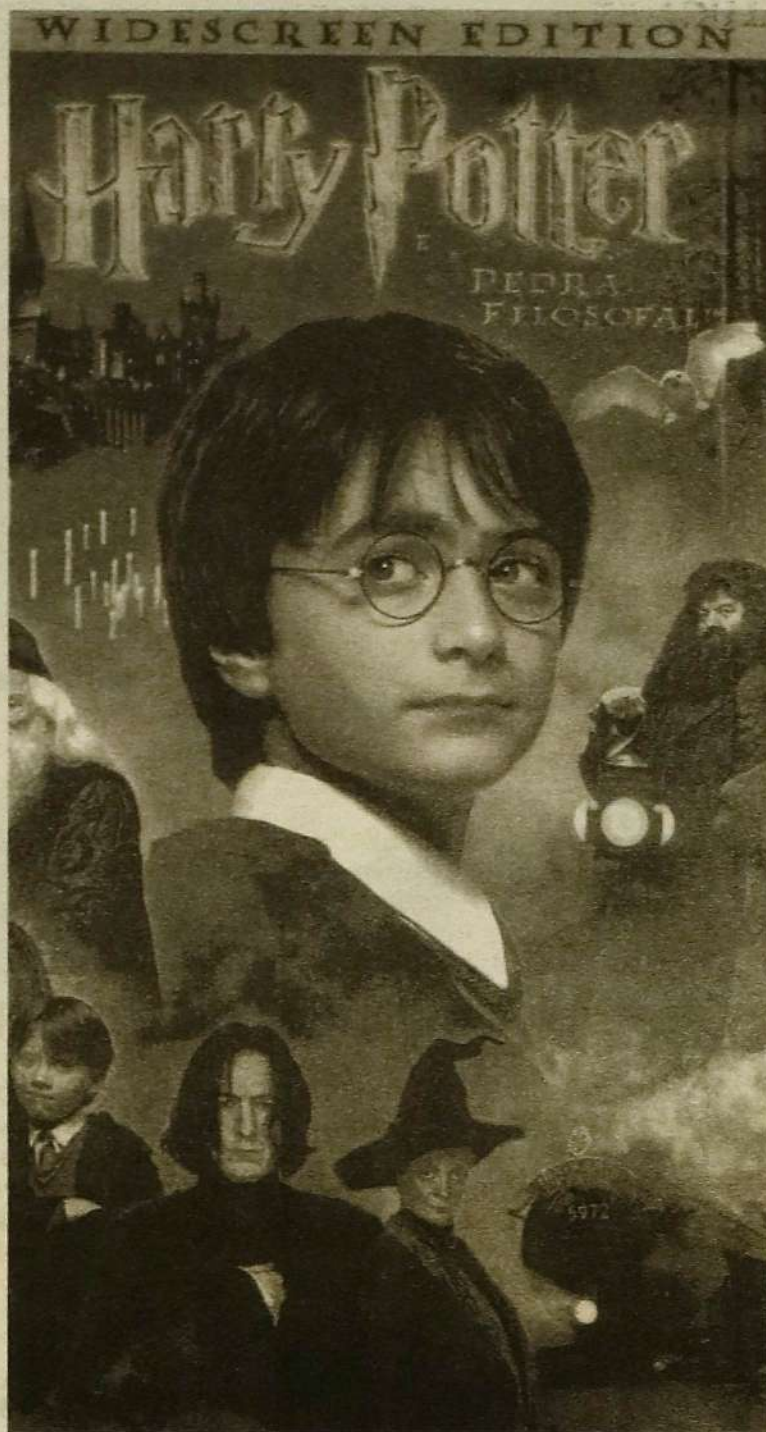
Fala com ela

14 a 20 de Junho
17h e 22h (2ª Feira apenas às 22h)



Hable con ella, de Pedro Almodóvar
Com: Leonor Watling, Javier Cámara, Fele Martínez e Geraldine Chaplin
Espanha. 2002. 112 min.
Drama / Romance
"Fala com Ela" conta-nos a história de dois homens que se apaixonam por mulheres diferentes, mas que acabam por passar pelas mesmas situações, quando as duas mulheres entram em estado de coma.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
6	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
7	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
8	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
9	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
10	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
11	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
12	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
13	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
14	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
15	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
16	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
17	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
18	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
19	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
20	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50
21	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 731 14 82
22	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 00 92
23	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 03 52
24	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 31
25	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 03 20
26	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 734 02 50



TOP VÍDEO ZONA MAIS

(DVD)	(VHS)
HARRY POTTER (Daniel Cliffe/John Cleese)	1 VELOCIDADE FURIOSA (Paul Walker - Vin Diesel)
SHRECK (Shreck)	2 MOULIN ROUGE (Nicole Kidman-Ewan McGregor)
HORA DE PONTA 2 (Jackie Chan - Chris Tucker)	3 HORA DE PONTA 2 (Jackie Chan-Chris Tucker)
PLANETA DOS MACACOS (Mark Whalberg)	4 SPY KIDS (António Banderas-Carla Gugino)
OS ANJOS DEVEM ESTAR LOUCOS (Chris Rock)	5 BELA LOUCURA (Kirst Dunst-Jay Hernandez)
RUMOR ASSASSINO (James Mardsen - Kate Hudson)	6 MATADORAS (J. Love Hewitt-Sigourney Weaver)
TOM RAIDER (Angelie Jolie)	7 HISTÓRIA REPETIDA (Matt Rhys)
O DIÁRIO DE BRIDEET JONES (Renée Zelwegger)	8 PLANETA DOS MACACOS (Mark Whalberg)
ABANDONADA (Kim Basinger)	9 PREDADORES DE N.Y. 2 (John Politto-Gaven Lucas)
LIMITE VERTICAL (Chris O'donnel - Bill Paxton)	10 15 MINUTOS (Robert De Niro-Edward Burns)

Tabelas fornecidas pelo Zona Mais

Zona
Tel: 22 734 46 17
Video Clube
ALUGUER E VENDA DE VIDEOS VHS e DVD
Rua 8 n.º 589, Galerias Sabinus, loja 4 * ESPINHO

PROMOÇÃO
Por cada 13 alugueres tem dois filmes de oferta

JORNAL DE ESPINHO

Redação e Publicidade: Rua 20, nº 379, R/Ch, sala A - 4500 ESPINHO

Telefone e Fax : 22 732 14 14 * Telemóvel: 93 632 14 14

Website: www.jornaldeespinho.pt

correio@jornaldeespinho.pt

RISTORANTE ITALIANO - PIZZARIA - FORNO A LENHA

tomate



Rua 19, nº 1359 - 4500 ESPINHO * Tel: 22 731 29 63

FOTO LEGENDA



Director do Jornal de Espinho na Televisão

O director do Jornal de Espinho, José António Moreira, foi o convidado em recente edição do programa "Vozes da Região", na NTV, um canal vocacionado para o Norte, líder de audiência no Grande Porto e que emite a partir de Gaia e é sintonizável no canal 11 da TV Cabo.

No programa, apresentado por Ana Paula Martinho, o director do JE falou das perspectivas que se desenham para este jornal e da secção de audiovisual. Nesta destaca-se a produção do spot promocional do próprio jornal, realizado por Filipe Couto.

Advogado de José Mota no caso Sindetex defende

O processo deveria ser "declarado extinto por prescrição"

O advogado de José Mota defendeu que o processo Sindetex deveria ser "declarado extinto por prescrição". E o causídico do Sindetex falou de uma "cabala urdida por um personagem que me abstenho de classificar", numa alusão a Rui Ribeiro, principal testemunha de acusação. Dito isto (nas alegações finais), resta a sentença. É pronunciada dia 20 de Junho.

O caso Sindetex, em julgamento no Tribunal português de S. João Novo, é sentenciado a 20 de Junho. Entre os arguidos consta o nome de José Mota, actual presidente da Câmara de Espinho, ao tempo dos factos dirigente daquela estrutura sindical. Nas alegações finais, os

advogados de defesa pediram a absolvição dos arguidos, argumentado que o processo deveria ser declarado prescrito. Depois da procuradora se ter limitado a pedir que "seja feita justiça", o advogado Rui Polónio Sampaio, que defende José Mota, considerou que os arguidos "nunca deveriam ter sido trazidos a tribunal".

Segundo o advogado, para quem o processo deve ser "declarado extinto por prescrição", a Direcção Geral da Indústria "declarou que não se sente lesada", pelo que questionou "como pode o Ministério Público assumir como reais dores que o Estado jura não sentir".

"Uma cabala"

"Este processo foi uma cabala urdida por um personagem que me abstenho de classificar", frisou, referindo-se a Rui Ribeiro, principal testemunha de

acusação, que também foi repetidas vezes criticado pelos advogados de defesa dos restantes seis arguidos no processo. Nesse sentido, Ricardo Bexiga, advogado de defesa do Sindetex e de dois dos arguidos, considerou que "o que esteve nos autos foi uma questão pessoal, uma questão política, de alguém que utilizou o tribunal como instrumento para atingir os seus fins". "Os factos de que os arguidos são acusados nunca se verificaram", afirmou o advogado, que também defendeu a tese da prescrição do processo.

O julgamento começou a 22 de Janeiro.

Como tudo começou

O caso remonta a 1990, quando o Sindetex se candidatou a fundos do PEDIP, através do Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao

Investimento (IAPMEI), destinados a aumentar a produtividade através de acções de promoção da higiene e segurança no trabalho. O sindicato recebeu 43.524 contos (217 mil euros) do IAPMEI, mas a NAZA, empresa de consultadoria que realizou aquelas acções, apenas apresentou facturas no valor de 24.494 contos (cerca de 122 mil euros). Segundo a acusação, as verbas atribuídas para as acções de formação não terão sido totalmente aplicadas nessa finalidade, tendo parte do dinheiro entrado para o património do sindicato.

O esquema passaria pelo recurso a falsos justificativos de despesas, com a alegada conivência da empresa NAZA.

Os arquivos contabilísticos da empresa NAZA desapareceram em 1992, logo depois de a empresa ter cessado a sua actividade.

Quatro freguesias com casas sociais

As freguesias de Anta, Guetim, Paramos e Silvalde serão contempladas num programa de construção de habitação social a lançar faseadamente pela Câmara Municipal até ao fim do ano e cujo custo global ascende a 5,5 milhões de euros.

Em Anta, estarão concluídas em 18 meses, 83 novas habitações, no valor de 4,5 milhões de euros, cuja construção foi já adjudicada, enquanto que em Guetim será investido um milhão de euros em 22 novos fogos, a concluir em 15 meses.

Numa fase posterior serão lançados 200 fogos em Paramos e 60 em Silvalde.

Indisciplina no meio escolar

Muitos continuam a equipar autoridade, que é defensável, e autoritarismo, que se dispensa. Por essas e por outras há uma intolerável tolerância com a indisciplina reina cada vez mais em escolas, como se percebeu em recente ciclo de conferências realizado no Centro Multimeios pelo Centro de Formação dos Professores das Escolas de Espinho, em colaboração com a Federação Concelhia das Associações de Pais. Para alguns, a raiz do mal está, em boa parte dos casos, em casa dos alunos onde são permitidos comportamentos menos correctos que inevitavelmente são repetidos na escola.

Com o problema criado, há que enfrentá-la mas, segundo um psicólogo que participou no ciclo, deve-se evitar posturas tipo "oito ou oitenta".

Mercadoria contrafeita na feira

Uma operação policial na feira semanal de Espinho, a 27 de Maio, resultou na apreensão de 500.000 euros (100 mil contos) de mercadoria contrafeita e na detenção de dois indivíduos portadores de arma ilegal e munições, informou a Brigada Fiscal de Aveiro. Vestuário e calçado constituíam a maior parte da mercadoria contrafeita apreendida.

Além da Brigada Fiscal, participaram nesta operação efectivos da PSP de Espinho e Corpo de Intervenção da PSP do Porto.

Um dos detidos nesta operação tinha na sua posse uma arma de fogo calibre 7.65 milímetros e respectivas munições e outro foi encontrado com munições de 9 milímetros, revelou a mesma fonte.

Teatro Popular estreou nova peça

O Teatro Popular de Espinho estreou a 01 de Junho a sua mais recente produção, a peça "A Casa de Bernarda Alba", de Frederico Garcia Lorca. A encenação deste clássico da dramaturgia internacional do século XX está a cargo de António Paiva.

Esta peça, que constitui "uma reflexão sobre a condição feminina e humana, a moral conservadora, a repressão e a luta contra as instituições morais opressoras", estará em cena no Auditório Nascente, em Espinho, nos dias 07, 08, 09, 14, 15, 22, 28 e 29 de Junho, às 21h30.